

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 1.^º de março de 2023 - Ata n.^º 9.

Ao primeiro dia do mês de março de dois mil e vinte e três, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelos Sr.^s Deputados **Alexandre Curi** (1.^º Secretário) e **Batatinha** (na função de 2.^a Secretaria), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **9.^a Sessão Ordinária da 1.^a Sessão Legislativa da 20.^a Legislatura.**

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta quarta-feira. Solicito ao Deputado Ricardo Arruda que venha até a 2.^a Secretaria, porque o nosso amigo Deputado Batatinha está sem óculos e não consegue ler a Ata. Por favor, para a leitura da Ata. Solicito e determino ao Deputado Ricardo Arruda que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

SR. 2.^º SECRETÁRIO (Deputado Ricardo Arruda – PL): (Procedeu à leitura da Ata da 8.^a Sessão Ordinária, de 28 de março de 2023). É o que continha a Ata, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Em discussão a presente Ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada.** (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.^s Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Consulto o 1.^º Secretário se há Expediente a ser lido.

SR. 1.º SECRETÁRIO (Deputado Alexandre Curi – PSD): Sim, Sr. Presidente.

EXPEDIENTE: (Transcrição dos documentos recebidos pela Assembleia, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

Ofícios: (Encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.) **Ofício n.^{os} 261 e 262/2023** do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, encaminhando o relatório de atividades daquela corte, referente às atividades do 4.º trimestre de 2022 e de todo ano de 2022; **Ofício n.^º 366/2023** da Casa Civil, encaminhando as licitações promovidas na Copel em janeiro de 2023; e **Relatório** da Análise de Atendimento das Metas e Resultados na Execução do Plano de Negócios e Estratégia de Longo Prazo 2021-2025, com informações aprovadas pelo Conselho de Administração da Elejor. Era o que continha, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Vou suspender a Sessão até a chegada da Deputada Maria Victoria, 2.^a Secretária, para que possamos dar posse aos novos Deputados.

(SESSÃO SUSPENSA.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Está reaberta a Sessão. Neste momento, vamos promover à posse dos Sr.^s Deputados Wilmar Reichembach e Pedro Paulo Bazana. Solicito que os Sr.^s Deputados Líder do Governo, Hussein Bakri, Líder da Oposição, Arilson Chiorato, e Denian Couto tragam os Sr.^s Deputados até aqui a Mesa Executiva. Agradeço aos Deputados Arilson, Hussein e Denian Couto. E solicito neste momento ao Deputado Pedro Paulo Bazana que profira o compromisso regimental para sua posse.

DEPUTADO BAZANA (PSD): “*Prometo manter, defender e cumprir a Constituição do Brasil e a Constituição do Estado do Paraná, observar as leis, desempenhando lealmente o mandato que me foi confiado pelo povo paranaense, e promover o bem do meu Estado. Assim o prometo*”. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Solicito ao Deputado Wilmar Reichembach que profira o seu compromisso regimental.

DEPUTADO REICHEMBACH (PSD): “*Prometo manter, defender e cumprir a Constituição do Brasil e a Constituição do Estado do Paraná, observar as leis, desempenhando lealmente o mandato que me foi confiado pelo povo paranaense, e promover o bem do meu Estado. Assim o prometo.*” (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Neste momento, convido os Deputados para assinarem o Termo de Posse. (Os termos de posse são assinados.) **Tendo V.Ex.^{as} assumido o compromisso regimental e assinado o Termo de Posse, neste momento os declaro empossados.** Convido V.Ex.^{as} para que tomem assento junto aos nobres Pares desta Casa, ao tempo em que manifesto os cumprimentos da Mesa Executiva e de todos os Sr.^s Deputados e Deputadas.

Vamos ao horário do Pequeno Expediente. Primeiro orador, Deputado Goura.

DEPUTADO GOURA (PDT): Obrigado, Sr. Presidente. Uma boa tarde a V.Ex.^a. Meus parabéns, Deputado Reichembach e Deputado Bazana. É uma alegria poder tê-los novamente nesta Legislatura. Senhores Deputados e Sr.^{as} Deputadas, povo paranaense, mais um aumento na tarifa do transporte coletivo de Curitiba, agora de quase 10% o aumento. A tarifa vai para R\$ 6,00, a tarifa final que o usuário paga. A tarifa técnica, que é essa excrescência aqui da nossa Capital, que é o valor pago aos empresários, é ainda maior, mais de R\$ 7,00. Senhores Deputados, o que causa muito espanto, Deputado Denian, é a maneira pela qual a Prefeitura de Curitiba, mais uma vez, demonstra um profundo desrespeito à população, desrespeito aos usuários do transporte coletivo, desrespeito aos empresários também que têm seus trabalhadores que usam o transporte. Um desrespeito e uma falta de noção, de compreensão da importância da função social do transporte coletivo na cidade, que é justamente, de ontem para hoje, a tarifa majorada. E a Urbs afirma que a população, Deputados, está acostumada com o aumento em fevereiro. Deputado Antenor, a população de

Curitiba está acostumada, todo mês de fevereiro a tarifa aumenta! Então, não precisa ter aviso prévio, não precisa ter publicidade, não precisa ter previsibilidade do aumento. Ontem mesmo, no final do dia, oficiamos o Tribunal de Contas do Estado do Paraná, oficiamos o Procon e entramos na madrugada de hoje com uma ação na Justiça pedindo que esse absurdo fosse suspenso. A liminar foi negada pela juíza de plantão e agora mesmo, nesta tarde estamos recorrendo dessa decisão. Em 2019 fizemos uma ação semelhante, porque também o Prefeito Greca e o Vice-Prefeito Pimentel aumentaram a tarifa, Deputado Lemos, na véspera do Carnaval. Na véspera do Carnaval a tarifa foi aumentada! Ganhamos a ação na ocasião, a liminar, mas a máquina da Prefeitura se impôs e a liminar foi suspensa. E aqui também, Sr. Presidente, fazemos um pedido para que a Casa se manifeste junto ao TJ, porque desde 2019 e ainda não foi julgado o mérito final dessa ação. O que pedimos? Que pelo menos haja 30 dias de antecedência para que a população, os usuários do transporte possam se organizar. O que temos em Curitiba é uma situação que merece muito a atenção por parte desta Casa, porque não estamos falando apenas do dinheiro dos contribuintes diretos, dos usuários, não estamos falando apenas do recurso, do dinheiro dos cidadãos de Curitiba, estamos falando, Deputada Cloara, de recurso do povo do Paraná que é aplicado no subsídio à tarifa do transporte coletivo da Capital. O povo paranaense como um todo, Deputado Tercilio, coloca recurso para baratear a tarifa, que não fica barata, ainda continua uma das mais caras do nosso País, e esse recurso, esse subsídio é dado sem nenhum critério ou, melhor, com critério político apenas de simpatia entre Prefeito e Governador. É isso que não podemos admitir. A gestão pública, Deputado Renato, o senhor como mestre em direito sabe muito bem, tem que ter imparcialidade, publicidade e imparcialidade na gestão. E é por isso que temos inclusive o Projeto de Lei que tramita nesta Casa, que vários Deputados são coautores, que prevê a regulamentação do subsídio que o Governo do Estado confere para o transporte coletivo dos grandes centros urbanos do Paraná. Queremos, sim, subsídios com transparência, com controle social, com fiscalização, e que a tarifa seja baixada, seja reduzida, que possamos chegar, Deputados, ao ideal de tarifa zero, porque quanto mais

pessoas usam o transporte coletivo melhor é para a cidade, melhor é para o meio ambiente, melhor é para o trânsito de todos. Temos certeza de que esta é uma pauta importantíssima, Deputado Hussein, e que pode ser construído um consenso, como tantos outros que temos aqui debatido, um consenso para que todos os centros urbanos do Paraná, Guarapuava, Cascavel, Londrina, Maringá, Foz do Iguaçu, Ponta Grossa, também possam ter subsídios e que possamos ter uma política estadual de redução da tarifa, uma política estadual de tarifa zero, uma política estadual de passe livre para toda a população. Então, estamos aqui... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado, um minuto para concluir.

DEPUTADO GOURA (PDT): ... atentos aqui a esta questão. Várias manifestações estão sendo convocadas para esta quinta-feira, amanhã, aqui na Capital. Esperamos que justiça seja feita, que tenhamos uma tarifa digna, justa e que não onere mais ainda os trabalhadores, aqueles que precisam do transporte coletivo. Precisamos - de novo eu friso - de um transporte coletivo que atenda a função social da cidade, Deputada Marli, com integração metropolitana completa, não apenas na propaganda, com fiscalização plena por parte de todos os órgãos fiscalizadores. É isso o que queremos, e R\$ 6,00 é um roubo!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, Deputado Renato Freitas.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Boa tarde, Sr.^{as} Deputadas, Sr.^s Deputados, servidores desta Casa e população paranaense que nos assiste, em especial hoje a população curitibana, que se vê refém de um cartel, vê-se refém de empresas que monopolizam o serviço de transporte público em Curitiba desde a década de 50. Estou falando da família Gulin, aquela família, Deputado Tito, que vimos o Prefeito Rafael Greca, às escondidas, no Graciosa Country Club, almoçando com o Donato Gulin e acertando os valores de subsídio, de aumento da tarifa do transporte. Acontece que eu, enquanto Vereador de Curitiba, tive a

oportunidade, Deputada Luciana, de presenciar manobras que enriqueceram as empresas de transporte, empresas de transporte que não forneceram máscaras dentro dos ônibus, não forneceram álcool em gel. Não foi fornecido pelas empresas um totem sequer de álcool em gel dentro dos ônibus! Mas, pior do que isso, muito pior do que isso, as empresas de transporte público de Curitiba reduziram a frota de ônibus no pior momento da pandemia, fazendo com que a concentração de passageiros aumentasse nos ônibus. Disseram eles que não tinham condições de arcar com os custos do transporte público, tendo em vista a redução do número de passageiros, e reduziram a frota. Entretanto, sabemos que muitas categorias de trabalho, muitas atividades comerciais foram consideradas essenciais, inclusive, por exemplo, *crossfit*, para dar um exemplo. Tudo foi considerado essencial, porque os setores da economia não queriam vir à falência. Isso fez com que a maioria dos trabalhadores continuasse trabalhando, pegando ônibus, expondo-se ao risco do coronavírus. Sabe qual foi a classe, Deputada Cloara, mais afetada pelo coronavírus? Motoristas e cobradores. O número de contágio e de mortes proporcionalmente foi maior para motoristas e cobradores em relação a todas as outras categorias, inclusive dos enfermeiros, dos médicos, que estavam ali na linha de frente, lutando contra o coronavírus. Isso demonstra uma irresponsabilidade das empresas de transporte, sobretudo da família Gulin, que detém sozinha mais de 70% do transporte e foram condenados por licitação fraudulenta e lavagem de dinheiro. *Renato, mas em Brasília eles foram absolvidos.* Absolvidos, não! Absolvidos, uma vírgula. Operou o instituto da prescrição – interpuseram recursos suficientes para que, no lapso do tempo, a Justiça já não pudesse mais punir os poderosos. A morosidade da Justiça que atua a favor dos ricos e que hoje faz com que a tarifa de Curitiba seja a maior de todas as capitais do Brasil, incluindo aquelas que têm metrôs, sofisticados e confortáveis metrôs em muitos casos, mesmo assim não chegam ao valor de R\$ 6,00. Quando o Greca almoça com o Donato Gulin, somos nós quem pagamos a conta... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Denian Couto, pelo Podemos.

DEPUTADO DENIAN COUTO (PODE): Senhor Presidente, Sr.^{as} Deputadas e Sr.^s Deputados, subo a esta tribuna para tocar nesse mesmo ponto, a questão do aumento na passagem de ônibus de Curitiba. Estamos diante de um escárnio, de um deboche com a cara do cidadão de Curitiba, do povo trabalhador. Curitiba, a partir de hoje, passa a cobrar a tarifa em R\$ 6,00. Esta é a passagem de ônibus mais cara do Brasil. Para se ter uma ideia, em São Paulo a passagem de ônibus é de R\$ 4,40, em Curitiba são R\$ 6,00, no Rio de Janeiro são R\$ 4,30, em Porto Alegre são R\$ 4,80, em Belo Horizonte são R\$ 4,50, em Goiânia são R\$ 4,30, em Brasília, onde as distâncias são enormes e há isenção para todos os estudantes, a passagem de ônibus custa R\$ 5,00, em Belém são R\$ 4,00, em Fortaleza são R\$ 3,90, em Recife são R\$ 5,60, em Salvador são R\$ 5,10, em Manaus são R\$ 3,80, em São Luiz do Maranhão são R\$ 4,30 e em Maceió são R\$ 4,00. Todas as capitais com mais de 1 milhão de habitantes. E em Curitiba são R\$ 6,00! Se isso não é uma bofetada na cara do cidadão, eu completo: não é só o aumento, a Prefeitura de Curitiba, de 2020 até agora, já repassou um montante de R\$ 666 milhões em subsídio. Senhores Deputados e Sr.^{as} Deputadas, torço que V.Ex.^{as} tenham amigos como o Prefeito de Curitiba Rafael Greca é amigo do sistema de transporte coletivo. É impressionante! É algo sem igual. E estamos diante de uma situação que nos envergonha, que alça Curitiba a uma condição de completo despropósito e que terá um reflexo. Percebiam esta comparação: Se o trabalhador pega apenas um ônibus para ir ao trabalho e voltar, isso dá R\$ 1,00 por dia; ao longo de uma semana de trabalho, de segunda a sexta, são R\$ 20,00. Sabe de quanto foi o aumento do salário mínimo? Dezoito reais. Estamos diante, portanto, de algo a ser combatido e o Estado do Paraná e esta Assembleia Legislativa precisam jogar luz sobre uma parceria que no mínimo é estranha entre o poder público municipal e as empresas de transporte coletivo. O lucro dos empresários assegurado em contrato é de 10%. Qual negócio tem de antemão a garantia de lucro de 10% hoje no planeta? Mas, o custo da Urbs é de quase 5% de todo o valor arrecadado pelo sistema, isso para pagar a própria máquina estatal. A tarifa técnica é de R\$ 7,05. Portanto, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas, se não for de motivo de vergonha absoluta, que o Poder Judiciário tome providências, que o

Ministério Público arregace as mangas e que tenhamos uma investigação profunda sobre o sistema de transporte coletivo da Capital. Quando Vereador, assinei um pedido de abertura de uma CPI para que a Urbs fosse investigada e o sistema de transporte coletivo também. O pedido de CPI, por conta da base do Governo da Prefeitura naquela Casa, não autorizou a abertura de uma investigação. (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Denian, por favor, um minuto para concluir.

DEPUTADO DENIAN COUTO (PODE): Agradeço, Sr. Presidente. Se o mundo político não investiga, que o Ministério Público do Estado do Paraná cumpra o que é o seu dever. Seis reais de passagem! Sete reais e cinco centavos de tarifa técnica! Curitiba está no topo, em primeiro lugar no ranking da vergonha, temos na capital do Paraná a tarifa mais cara do Brasil. Obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, pelo PSB, Deputado Luís Corti.

DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB): Senhor Presidente, sr.^s membros da Mesa e Sr.^s Deputados, é uma honra, pela vez segunda, ter a oportunidade de fazer uso da palavra na Casa dos Deputados, na Casa do Povo do Estado do Paraná. Dar as boas-vindas ao sudoestino Wilmar Reichembach, dar as boas-vindas ao Deputado Bazana, cumprimentar todos, saudar os presentes e saudar os que nos ouvem pela televisão e pelo sistema *on-line* de comunicação. Venho aqui para conferir publicidade a esta Casa de Leis depois de ter manejado protocolo para estabelecer uma proposta de lei ao Estado do Paraná, meu caro Líder da Bancada Governista e Líder do grande partido PSD, meu amigo Romanelli, no sentido de pormos fim nas múltiplas filas que o SUS tem, pasmem, em cada município. Meu caro Antenor, nosso médico Tercilio Turini, nos 399 municípios, nos quase 5.800 municípios da nação brasileira prevalece a existência, Sr.^s Deputados, de múltiplas filas do SUS. Tem a fila do clínico, tem a fila do hospital, e quantos municípios com vários hospitais e tem a fila da Secretaria da Saúde. E o paciente?

Ah, o paciente talvez, meu caro Presidente, seja apenas um detalhe nessa rede de complexidade, que não sabe nunca o paciente em que posição está. Propus ao Estado do Paraná, meu caro Presidente, a formação de uma fila única do Sistema de Saúde. Com isso, Márcia Huçulak, a grande Secretária da Saúde de Curitiba, o paciente saberá em que posição se encontra. Por outro lado, o Estado, o município e a nação brasileira terão claras condições de promover campanhas para que a fila, que hoje não tem nem condições de se saber em que condições se encontra, possa ter o seu devido enfrentamento pelas máquinas públicas, seja do Governo Estadual, seja do Governo Municipal, seja do Governo Federal. O que me traz hoje aqui, Sr.^s Deputados, é para falar de um tema, um tema extremamente recorrente. Mas, antes de mais nada preciso, nosso caro Líder da Bancada Governista, Hussein Bakri, saudar o Governo do Estado, saudar a pessoa do Ex.^{mo} Governador do Estado do Paraná pela capacidade extraordinária, homem visionário, homem resoledor, empreendedor, que mexe com geração de emprego e renda e que tem noção do que isso representa para uma comunidade. (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Corti, por favor, um minuto para concluir.

DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB): Pela implantação do projeto *Paraná Trifásico*, que prevê a implantação do sistema trifásico no Estado do Paraná, uma extensão de 25 mil quilômetros. Distância, Reichembach, suficiente para ir, Batatinha, daqui até os Estados Unidos, vir de volta para o Brasil e voltar novamente para os Estados Unidos. Vinte e cinco mil quilômetros de rede, que poderá chegar aos quadrantes mais distantes desta Capital. Dois bilhões e 700 milhões de reais tem esse programa, um programa extraordinário. Nós, meu caro Presidente, a Luciana, o Wilmar Reichembach, o Guerra, que viemos do Sudoeste do Estado do Paraná... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Corti, o seu tempo encerrou.

DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB): O Sudoeste do Estado do Paraná, meu caro Traiano, quando V.Ex.^a começava a militância da representatividade do Estado do Paraná, há 30 anos, éramos uma região com severas dificuldades e que ainda somos hoje na área logística. Precisamos saudar, Guerra, o Governo do Estado do Paraná pela 280, pelos 107 milhões colocados de Horizonte até Palmas, agora com mais 187 milhões da nossa Palmas até a nossa Clevelândia. Uma região, meu caro Tito, sofrida, emprego em Prefeitura, cooperativa ou Joinville, Jaraguá e Rio do Sul, coisa de 30 anos atrás. Hoje o Sudoeste do Estado do Paraná, Adão Litro, respira gigante, somos a maior bacia de leite do Estado do Paraná. Gugu, o Estado do Paraná vem na gigante produção de leite, atrás apenas de Minas Gerais - já deixamos o Rio Grande do Sul para trás na produção de leite e o Sudoeste é o campeão estadual na produção de leite. Na área do frango, meu caro Traiano, perdemos, Micheletto, apenas para o Oeste do Estado do Paraná, que produz e abate 3 milhões de frango por dia. O Sudoeste, Adão, lá na nossa Dois Vizinhos, tem o maior frigorífico, Reichembach, da América do Sul. Estive na última quinta-feira com a direção da BRF e pude experimentar, meu caro Traiano, o depoimento do que tem representado a descontinuidade do fornecimento da energia elétrica, uma situação que precisamos juntar forças. A Copel, que é gigante, meu caro Hussein Bakri, o Governador do Estado do Paraná, que é gigante, trabalhador e empreendedor, que estabelece um dos programas de transmissão de energia mais importante deste País, mas a luz *cai*, Gugu, uma vez por semana, duas vezes por semana, três por semana e o pequeno agricultor, Reichembach, aquele que não tem o gerador de energia, tem que largar tudo e ir para o *teto da vaca*. Se não fizer isso, Moacyr Fadel, perde leite, a mama fica edemaciada e a consequência do processo infeccioso, meu caro Tercilio, é imediata, com uma mamite. Mas o frango, pasmem, é ainda pior, estabelecido, caro Traiano, a linha do abate, eu que já trabalhei como médico-veterinário na BRF, antiga Sadia, a produção do abate, Renato, em linha de abate tem lá 37 mil frangos prontos para serem abatidos, insensibilizados pela energia elétrica, estão em linha de abate, *cai a luz*, Traiano. *Caiu a luz*, o que acontece? Esses animais, minha cara Mara Lima, deixam de ser eviscerados. O que acontece? Inspeção

federal, estado gigante. O frango, se não for eviscerado em 10 minutos, não tem outro destino, Hussein Bakri, se não a graxaria.

Deputado Hussein Bakri (PSD): Pode me dar um aparte, por gentileza?

DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB): Claro.

Deputado Hussein Bakri (PSD): Quero parabenizar V.Ex.^a pelas colocações que tem feito aqui acerca de vários assuntos. Eu, que fui Deputado, como V.Ex.^a, já em mandatos anteriores, quero só me reportar aqui ao que V.Ex.^a falou, que existe um investimento significativo, o maior da história do Paraná.

DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB): Do Brasil, do Brasil.

Deputado Hussein Bakri (PSD): É, falei errado. Do Brasil. O *Paraná Trifásico*. Eventualmente, algumas regiões ainda não foram atingidas. Talvez seja o caso de V.Ex.^a, onde V.Ex.^a está falando ou, talvez, as intempéries da natureza que aconteceram agora, que foram históricas. Mas mesmo assim quero me colocar à disposição de V.Ex.^a, que me passe onde vem ocorrendo isso para que possamos somar esforços e estender as mãos, afinal de contas o papel do Deputado é esse. Vossa Excelência está exercendo o papel de Deputado, que é representar os seus municípios. Então, quero colocar a Liderança do Governo à sua disposição. Por gentileza, repasse-se as localidades, as unidades consumidoras, que quero me somar com V.Ex.^a.

DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB): Prezado Líder do Governo, feliz com a posição já anterior do Governo, com a disponibilidade do nosso Presidente Daniel Slaviero, que hoje, se não fossem compromissos, estaria recebendo uma comitiva sudoestina. O Paraná avança gigante, a região Centro-Sul em primeiro lugar, com 2.247 quilômetros; o Oeste, com 1.726; a região Leste, com 1.702 quilômetros; a região Noroeste, com 1.639 quilômetros; e a região Sudoeste, com 1.142 quilômetros. Mas, este assunto é tão sério e a gravidade é tamanha que uma vez perdida a linha de abate, perdendo o ritmo de abate o nosso mercado, que é o

mercado internacional, Luciana, que exporta para a Arábia Saudita, tem um preço maior do que o mercado nacional, enquanto que o mercado internacional, que foi conquistado graças à competência, Hussein Bakri, que o Paraná executou em nível de mundo, o nosso Governador estará na semana que vem fazendo essa publicidade à Ásia, ao Japão, colocando à disposição o mercado brasileiro e o mercado paranaense, porque esses mercados são mercados privilegiados em nível de mundo e pagam um valor acrescido, meu caro Traiano, do que o mercado brasileiro opera. E quando uma ave sai do ciclo dela, sai do peso além de 1 quilo e 200, ela não vai mais para exportação. Ela não indo mais para exportação, ela cai no mercado nacional, e no mercado nacional ela terá um faturamento quem sabe em um percentual importante, que vai mexer lá na renda do nosso produtor, lá na renda daquele que produz pelo nosso País. Fica aqui, meu caro Hussein Bakri, a disposição de formarmos fileiras para que a Companhia Paranaense de Energia Elétrica, uma grande companhia, cerre fileiras no sentido de que o Sudoeste do Estado do Paraná, uma área extremamente produtiva, gigante e que tem dado ao Paraná uma situação de destaque no leite e no frango, possa, no dia do amanhã, meu caro Traiano, ter as mesmas condições que hoje... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Corti, um minuto para concluir.

DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB): ... deste Parlamentar em favor da agricultura, em favor da agricultura tecnificada, em favor do pequeno agricultor, que gera dividendos, gera renda e faz este Estado um estado gigante. É esse o depoimento deste Parlamentar.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Registro a presença na Casa dos representantes das seguintes entidades filantrópicas: Sr. Germano, Presidente da Febiex; Sr.^a Rita, diretora da Escola São Camilo; Sr.^a Juliana, diretora da Escola Alternativa; Sr.^{as} Joaciane e Luciana, diretoras da Escola Fepe; Sr.^a Michele, diretora da Escola AFC; Sr. Tiago, diretor da APAE-Curitiba; e Sr. Gilmar, diretor da escola Especial 29 de Março, por solicitação do Deputado

Bazana. Sejam bem-vindos. Do Vereador de Almirante Tamandaré, Sr. Roque, por solicitação do Deputado Do Carmo. Sejam todos bem-vindos a esta Casa. Próxima oradora, Deputada Marli Paulino, pelo Solidariedade.

DEPUTADA MARLI PAULINO (SD): Boa tarde, Sr. Presidente, Sr.^{as} e Sr.^s Deputados e todos que estão participando desta Sessão. Obrigado, Presidente, pela forma respeitosa e democrática que o senhor tem tratado todos nós nesta Casa. Em primeiro lugar, agradeço a Deus por ter me dado esta oportunidade de ser Deputada Estadual e poder representar a população do meu Estado. Agradeço também a todos que me ajudaram a chegar até aqui. O motivo de me pronunciar aqui hoje é comunicar a programação de aniversário do meu município de Pinhais, que está comemorando 31 anos neste mês de março. Pinhais me acolheu muito antes ainda de se tornar município, quando vim de Goioerê, no interior do Estado, com minha família, em busca de um sonho e de uma oportunidade. E nesses 31 anos de emancipação política de Pinhais, tenho muito orgulho de fazer parte da vida política do município há pelo menos 25 anos. Fui a primeira mulher eleita Vereadora, em 96, e fiquei na Câmara por três mandatos consecutivos, de 97 a 2008. Depois, fui a primeira mulher Vice-Prefeita de Pinhais, cargo que ocupei por duas gestões, de 2009 a 2016, e tive a oportunidade, junto com o Prefeito Luizão, de fazer uma grande transformação no município. Uma cidade que estava abandonada, com muitos problemas, virou destaque nacional, e a nossa administração foi considerada a mais bem avaliada do Brasil, com 94% de aprovação. Essa boa avaliação da nossa administração possibilitou que eu me tornasse a primeira mulher eleita e reeleita Prefeita da história de Pinhais e, de 2017 a 2022, dei continuidade no desenvolvimento do município, fazendo uma administração de sucesso, sendo que Pinhais foi a primeira de diversas pela eficiência na gestão, proporcionando bons resultados para a nossa população em todas as áreas. Além da modernização e melhorias da infraestrutura, segurança, saúde, educação de qualidade, também pensamos no lazer da nossa gente, crianças, jovens, adultos e idosos: o Parque das Águas, o Bosque Municipal, o ParCão para os pets, a piscina aquecida, entre tantas outras coisas que a população desfruta e aproveita diariamente. Falando em aproveitar, neste mês de

março, temos a programação do aniversário de Pinhais, que nossos servidores, competentes e comprometidos, preparam com muito carinho para todos. Faço aqui este convite todo especial a vocês. Nas comemorações dos 31 anos de Pinhais teremos: do dia 3 ao dia 22 de março, *Jurassic Park das Águas de Pinhais*; de 3 a 5 de março, *Feira Da Mulher Empreendedora*; dia 4 de março, *Justiça no Bairro* e feira de serviços para toda a população; 5 de março, caminhada em homenagem ao *Dia da Mulher*; 6 de março, lançamento do *Cartão Alimenta Pinhais*; 7 de março, inauguração da *Muralha Digital*; 11 de março, V *Festival da Cerveja* e 12.^º *Fecapi, Festival da Canção de Pinhais*; 13 de março, lançamento do *Kit Menina Moça*; 14 de março, lançamento do programa *Robótica Pinhais*; 25 de março, *Festival pet no ParCão*; 26 de março, passeio ciclístico; 31 de março, entrega da reforma da Unidade de Saúde Família Weissópolis; 1.^º de abril, inauguração do Bosque Jerivá; e 2 de abril, Carreata Cultural. Isso e muito mais para a nossa população e para todos que aceitarem o nosso convite para participar das comemorações do aniversário de Pinhais. Um forte abraço e meu muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ainda pelo PSD, Deputado Bazana.

DEPUTADO PEDRO PAULO BAZANA (PSD): Boa tarde, Ex.^{mo} Presidente Ademar Traiano e as nossas Deputadas Maria Victoria e Cloara Pinheiro. Boa tarde aos nobres Deputados e Deputadas. Quero cumprimentar aqui todos os nossos parceiros das nossas instituições presentes aqui, já nominados pelo nosso Presidente Traiano. E hoje também, antes de dar sequência, quero parabenizar todas as nossas mulheres pelo mês de março, porque comemoramos o *Dia Internacional das Mulheres* não só por um dia, mas pelos 365 dias do ano, e hoje eu fiz questão de vir homenageá-las. Todas as nossas Deputadas, a minha esposa Marisa, minha mãe, Dona Rosa, a minha assessora Karina, primeira servidora com Síndrome de Down nomeada na Assembleia Legislativa do Paraná, e todas as mulheres presentes que fazem parte desta Casa e de todo o nosso Paraná. Para mim é uma honra poder novamente voltar a esta Casa como

Deputado e dar sequência ao nosso trabalho. Fiquei como Deputado um ano e três meses e hoje retornamos a esta Casa, juntamente com o meu amigo Reichembach, este meu parceiro que, durante o mês de fevereiro, muitas conversas, não é, Reichembach? E pudemos retornar a esta Casa e sermos recebidos com este carinho maravilhoso de todos os funcionários e de todos os Deputados. Nesse pouco temos que estivemos à frente como Deputado, já conseguimos recursos para começar a construir a primeira Apae feita pelo Governo do Estado em parceria com municípios, mais 14 Apaes em andamentos e mais 50 escolas com necessidade de serem construídas, e já estamos buscando recursos para isso. Tive a oportunidade de proporcionar aos nossos profissionais o maior reajuste salarial da história dos 60 anos de Apaes e coirmãs no nosso Paraná, com os professores recebendo mais de 62% de reajuste salarial. Isso foi um grande ganho, valorizando esse profissional que trabalha com a pessoa com deficiência, que merece todo o nosso respeito. E conseguimos, em pouco tempo, essa valorização desses profissionais. Conseguimos levar mais de 60 veículos para as entidades também e, com tudo isso, fazer com que a pessoa com deficiência fosse muito mais valorizada no nosso Paraná, e o trabalho continua. Com a sensibilidade do nosso Governador Ratinho Júnior, que abraçou a nossa causa, juntamente com todos os seus Secretários, abriu as portas para que a educação especial fosse renovada em nosso Estado. E estamos conseguindo a cada dia mostrar para o nosso Paraná que a pessoa com deficiência tem que ser valorizada, que os profissionais têm que se valorizados e que as instituições - a maioria ainda com construções e com espaço físico inadequado - precisam ser melhoradas, porque a pessoa com deficiência precisa ser tratada com muito respeito e dignidade. E é isso que temos que fazer. Peço a todos os nossos Deputados que nos ajudem mais nesta causa, abracem esta causa, que não é só do Deputado Bazana, é de todo o Paraná e de todos os profissionais. Agradeço também à minha cidade de Arapongas, na qual conseguimos uma votação expressiva dentro da cidade e temos buscado recursos também para ajudar a nossa querida Arapongas. Temos lá um prefeito que trabalha muito, está fazendo um belo trabalho, o nosso Prefeito Sérgio Onofre, e queremos ajudar a melhorar

ainda mais a nossa cidade de Arapongas, levando para lá uma UTI neonatal, a duplicação da rodovia PR-218, que liga Arapongas a Sabáudia e Astorga. Queremos fazer a nossa trincheira também na PR-444, que agora vai precisar, devido a um grande conjunto de residências que está começando lá. Queremos também trabalhar para que o Contorno Sul de Arapongas seja realmente concluído, que foi começado há muito, muito tempo, há mais de 10 anos parado, e vamos lutar para isso. Esse é um dos pequenos trabalhos que conseguimos fazer e vamos continuar trabalhando dentro dos nossos projetos dentro da Assembleia Legislativa do Paraná. E mais uma vez agradecer de coração a todos vocês que fazem parte desse movimento da Apaes e coirmãs, Feapaes e Febiex, essas duas entidades que cuidam de mais de 50 mil alunos dentro do nosso Estado, de pessoas com deficiência. Vamos juntos continuar esse trabalho. Vamos nos unir porque tenho certeza, com a sensibilidade do nosso Governador Ratinho Júnior, com a sensibilidade desta Casa de Leis, que todos os Deputados estão voltados para isso, vamos conseguir tudo aquilo que sonhamos e não é nada de mais, é simplesmente atender a pessoa com deficiência com respeito e dignidade, dando condições aos nossos profissionais, para que trabalhem com muito mais tranquilidade, e tenho certeza que vamos conseguir. Muito obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): No Grande Expediente, Deputado Antenor, pelo PT.

DEPUTADO DOUTOR ANTENOR (PT): Minha saudação a todas e a todos os presentes, todos os Deputados, os novos Deputados que chegam, muito importante as suas presenças para contribuir no diálogo e na apresentação de propostas para que caminhemos rumo àquilo que tanto sonhamos e que verbalizamos nos nossos períodos pré-eleitorais e eleitorais, e que este é o momento de assim o proceder. Ocupo este espaço neste momento para homenagear alguém da nossa terra, da nossa Guarapuava, que hoje segue rumo até Guarapuava e que leva nos olhos todo o nosso afeto, todo o nosso carinho pelo o que representa, pela arte que nos traz, que leva ao mundo, que é o nosso

companheiro, amigo, irmão de caminhada, o David Tavares. David Tavares daqui a pouco segue até Guarapuava, onde o receberemos em vários locais. David Tavares é um dos maiores violonistas do nosso País, seguiu muito jovem para a Espanha e, pasmem os Senhores, tocava no metrô em Madri, até que o descobriram. David é inicialmente um defensor ferrenho da música flamenca, a partir da inspiração do falecido Paco de Lucía, do próprio Camarón de la Isla, pelos flamencos, considerado o maior cantor do universo, nem do mundo. E David, muito menino, muito jovem, inspirou-se até pelo sobrenome David Tavares; mas David sabe da importância da música brasileira e os seus trabalhos, ele os leva mundo afora representando o nosso Paraná, representando a nossa Guarapuava, representando o nosso Brasil. David, Guarapuava, a tua terra sempre, se der certo, encontrar-nos-emos lá ainda no dia de amanhã. Bem, Guarapuava, nesta data, tem uma das circunstâncias talvez mais doloridas para os nossos agricultores familiares da região do Guairacá. O nosso líder Professor Lemos, o Deputado Goura e outras lideranças, a Vereadora Terezinha, em Guarapuava, a Vereadora Cris Wainer e os outros que lá habitam e fazem a luta política cotidiana estiveram mobilizados junto à população do Distrito de Guairacá, um dos distritos mais importantes de Guarapuava pela sua produção de agricultura familiar, mas também importante por aquilo que enseja para o Paraná todo para a questão do turismo, divisa que faz com o município de Prudentópolis, área de cachoeiras, lá também assim o é. É uma área maravilhosa. Talvez a maior cachoeira do Paraná, o Salto São Francisco, lá está localizada. É também uma rota de turismo. E a nossa estrada do Guairacá, motivo dessa grande assembleia, dessa plenária que houve dias atrás, neste momento ela está sucateada, está arrebentada essa estrada. Trabalhei como médico e eu ia às segundas, quartas e sextas, na época que trabalhava nessas localidades do interior em Guarapuava e naquele período a estrada era um estrada de chão, muito ampla, muito larga, a Deputada Cristina Silvestri sabe do que falo da estrada do Guairacá. Apesar da dificuldade, quando cascalhada, era muito mais fácil o trajeto. Posteriormente, quando asfaltada, encurta-se e faz uma estrada perigosíssima, onde já ocorreram vários e vários acidentes. Mas hoje essa estrada do Guairacá se tornou

intransitável e a comunidade se mobiliza e tem se mobilizado. E mais uma vez trazemos o apelo ao Governador. É importante que essa população não fique no vazio, que não fique no ar. Vi que a Deputada vai me apartear, já antecipo, querida, pode falar.

Deputada Cristina Silvestri (PSDB): Boa tarde, Deputado. Sim, até para contribuir. Essa estrada do Guairacá é uma estrada muito importante, como o senhor mesmo falou, de um tráfego intenso de caminhões, de carregamento de madeiras, de gado, de cereais, de turismo. Conheço muito bem essa estrada, até porque leva ao Salto de São Francisco, onde temos o Parque Estadual do São Francisco. Luto para que o Governo assuma essa rodovia desde que entrei aqui, tenho diversos requerimentos, diversas visitas e diversos ofícios pedindo a estadualização dessa estrada e fico muito chateada quando vejo que outras foram estadualizadas e não a nossa. Todos os anos, coloco no orçamento a construção porque, na verdade, ela foi feita para o Caminhos da Educação, então não é uma estrada para aguentar o tráfego pesado que hoje ela está. Então, precisaria realmente refazer essa rodovia. Acho que temos que continuar nesta luta, porque não abro mão disso. É uma estrada muito importante e não consegui até agora um resultado do Governo do Estado, e isso me chateia demais, porque vejo outras estradas com menos importância serem asfaltadas. Então, uno-me ao senhor para lutarmos contra esse descaso da estrada do Guairacá.

DEPUTADO DOUTOR ANTENOR (PT): Muito obrigado pelo aparte. E de fato sabemos da sua luta de há tempos e a importância que tem. Nós do Parlamento emprestamos a nossa voz às causas da nossa população de Guarapuava, do Guairacá. O Guairacá em específico não pode ficar esquecido, pela importância em especial também da agricultura familiar, o impacto que ela tem. O fornecimento de alimentos é gigantesco, o trabalho. Os nossos agricultores familiares lá estão, das diversas comunidades, do São Pedro, do Mato Dentro e de vários locais que necessitam desse escoamento também da sua produção, além da questão do próprio transporte da madeira que ocorre nessa região por conta do pinus. Mas, somo-me à senhora e vamos fazer essa luta aqui até porque

novamente a população lá está mobilizada, está muita chateada e os nossos Deputados lá estiveram, assumiram o compromisso, mas é preciso que o Governador tenha interesse em resolver essa questão. Nós no Parlamento fazemos a nossa parte, reivindicamos, denunciamos, mas sabemos dessa limitação se não houver essa vontade. Aqui se fala muito bem do Governador, escuto e é de praxe, claro, que a Situação assim o faça, mas nós da Oposição, sem sermos radicais ou burros, pedimos, apelamos que se lembre dessa população que certamente ajudou a elegê-lo. Aqui anuncio de pronto, neste momento, que neste final de semana estarei fazendo o planejamento do meu mandato e o lançamento de dois pilares básicos fundamentais do meu mandato, talvez até um terceiro, que é uma escola de formação alternativa, a formação política tradicional que muitas vezes sonhamos, que é a chegada dos nossos jovens à educação formal, que é um direito de cidadania e muitas vezes é postergada pelas condições que o próprio Estado nos fornece de uma maneira geral. Mas a educação alternativa bebe nas fontes de Paulo Freire, de irmos ao encontro do nosso povo e criarmos condições para que ele discuta profundamente a questão da educação e se inteire daquilo que está relacionado à sua cidadania, aos seus direitos, à sua luta, à sua organização, ao sonho maior de compreender a sua realidade, porque a pior marginalização que pode ocorrer é a marginalização do saber, do entender. Queremos a educação formal, defendemos nossos profissionais da educação cotidianamente, que muitos, muito bem organizados assim lutam há muito tempo, mas queremos o acesso também para aquela população às vezes escanteada desse saber específico, que é da luta pelos seus direitos. E essa escola de formação alternativa será lançada, no meu planejamento, na Casa Rureco, neste final de semana. Lançaremos as bases, lançaremos as sementes para que cheguemos até a nossa população em geral. E assim faremos o lançamento de um projeto de economia solidária que quer dialogar não exclusivamente com o nosso Paraná, mas quer dialogar com o Brasil e quer dialogar com o mundo a partir dessas moedas populares - muitos chamam de moedas fictícias. Mas, lançaremos um projeto, um modelo que fala, que dialoga especialmente com os excluídos. Excluídos aí sim do pão na mesa, das condições

de vida, das condições socioeconômicas que estão debilitadas. Lançaremos de alcunha própria. Quando escutei a Prefeitura de Guarapuava, escrevi um projeto baseado nessa minha vivência na Pastoral Operária durante muitos e muitos anos, que o espaço da solidariedade do Deus da vida que defendemos aqui, que Ele vá para o cotidiano das pessoas, que elas saibam partilhar. As pessoas de classe média também querem ajudar, elas participam muitas e muitas vezes de associações, de entidades, mas há um limite: Como chegar naquele que a vida está inviabilizada naquilo que chamamos de ocupações? Conhecemos toda a luta do movimento social mais conhecimento no Brasil e no mundo, que é do MST, que tem uma organização toda própria de luta, de geração de consciência, de presença nos espaços públicos, espaços políticos. Mas há também muita gente nas chamadas ocupações urbanas, que são gigantescas e na nossa cidade não são diferentes, que estão morando hoje aqui e amanhã em outro lado e outro lado. E se estão na frente da sua casa, muitas vezes podem até ser expulsos e vão para onde? Eles devem ter o seu espaço ou devem ser abatidos? É assim que encaramos. Mas a resposta que o projeto de economia solidária que vamos lançar viabiliza é que as pessoas tenham as suas atividades – as mais humildes possíveis – valorizadas no seu dia a dia. Juntamente com isso, o meu projeto abrange aí a assessoria do Paraná todo, ela trará respostas importantes. Vamos trabalhar diuturnamente na área das artes, da cultura no geral. A música, pelo Maestro Joany, o Maestro Matias, o companheiro Luiz, de Maringá. Vamos lançar, em números, a maior escola de samba do Paraná, viu, companheiro Renato. A maior escola de samba do Paraná vai ocorrer. Vamos preparar a nossa população das nossas regiões para resgatar essa música, a mais sofisticada do mundo. O samba sincopado é a música mais sofisticada do mundo. Perdoem-me os amantes do rock, do jazz, do blues, mas ela é a música mais sofisticada do mundo, e lançaremos esse projeto. O companheiro Dé, de Paiçandu, que trabalha e vive com os moradores de rua, estará presente porque Paiçandu, através do seu ativismo, da sua luta, está zerando o número de moradores de rua. Estará e ele está no nosso mandato e trará essa experiência magnífica de como construirmos, a partir desse ativismo, essa solidariedade maior com os mais fragilizados aí sim

do mundo, que são os moradores de rua, e o Dé trará. Na área do esporte, o companheiro Dirceu Pato, do futebol masculino de Guarapuava; a companheira Eliane Lupepsa, de Prudentópolis, no esporte; a literatura com o companheiro Marcos Guimarães, de Prudentópolis; o cinema com o companheiro Batatinha, outro Batatinha, lá de Guarapuava, que vai trabalhar a questão do cinema. A música em geral, como eu disse, que vai ao encontro do nosso povo, ao resgate cultural regional, além do samba, mas também a fala dos nossos artistas guarapuavanos, prudentopolitanos, do Turvo, de Cantagalo, de Laranjeiras do Sul, essa região como um todo, e vamos fazer esse trabalho. Então, anunciando para os companheiros que vão se deslocar que vamos trazer novidades, vamos sonhar e colocar no concreto aquilo que há tempo acalentamos e queremos fazer, que a presença deste Parlamento se faça cotidianamente a partir deste humilde servidor da luta popular, mas que pensa também que podemos ensejar e fazer coisas diferentes a partir da nossa luta, a partir da nossa prática e a partir do nosso saber que foi construído ao longo dos anos, que não se restringe à medicina. A medicina é uma arte maravilhosa do ir ao encontro do outro, mas a vida ensina a todos e a cada um e se estivermos com os olhos abertos e o coração tranquilo, vamos aprender e podemos fazer. Agradeço muito pela oportunidade. Um abração para todo mundo.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, pelo PSD, Deputado Reichenbach.

DEPUTADO REICHEMBACH (PSD): Senhor Presidente, Deputadas e Deputados, quero saudar todos nesta Assembleia que inicia e iniciou há um mês este novo período, acolher as novas Deputadas, os novos Deputados. Uma Assembleia renovada, sempre muito representativa de todos os segmentos do nosso Paraná, e essa é a essência do Poder Legislativo, esse é o lado bonito do Poder Legislativo, que as vozes de todos os segmentos, de todos os setores podem chegar até esta Casa. Estou inscrito, Sr. Presidente, no Grande Expediente, mas vou usar uma pequena parte do tempo mais para me reapresentar à Assembleia, para me reapresentar especialmente à população do

Paraná neste terceiro mandato, população que já conhece as pautas que defendo. Venho do Sudoeste também, a exemplo do Deputado Luís Corti, que aqui falou, sempre com muito entusiasmo, e abordou situações importantes da cidade de Francisco Beltrão, onde tive a oportunidade de ser prefeito, da cidade também da Deputada Luciana e da cidade, do município do Presidente, Deputado Traiano. Então, vocês podem perceber que o páreo em uma eleição lá não é simples! Nós aí nessa disputa sempre saudável com o Deputado Traiano, com a Deputada Luciana. Mas, estamos juntos aqui com os demais Deputados da região, somando às causas do Sudoeste e somando sem dúvidas prioritariamente às causas de todo nosso Estado do Paraná. Então, continuarei com o trabalho. É evidente que é causa diária da população a saúde, sempre procurei e vou continuar fazendo esse trabalho ligado à saúde, à educação, à agricultura. Dentro da agricultura sem dúvida há vários segmentos, a exemplo desse assunto que o Corti abordou da Copel, que também tenho ajudado a buscar soluções, um assunto que foi aparteado pelo Líder do Governo, Deputado Hussein Bakri, e destacou e eu destaco também esse grande programa que é o *Paraná Trifásico*, que já tem trazido soluções importantes, mas o problema realmente era gravíssimo aí do antigo monofásico, um programa que foi implantado ainda pelo Ex-Governador José Richa, chamado *Click Rural*, que trouxe uma revolução para o campo, mas evidente que as redes estão superadas e esse programa está trazendo essa solução através do trifásico. É luta também nossa do Sudoeste e é prioridade do Governador Ratinho Júnior, temos observado com alegria e com clareza, em relação à infraestrutura, Corti. Então, estamos acreditando que vão acontecer grandes investimentos no Paraná, e isso é essencial para o desenvolvimento. E destacar mais uma pauta que já tenho trazido aí ao final do segundo mandato e agora também queremos fortalecer, o Deputado Goura sabe disso, ele que é destaque também neste assunto, que é em relação às questões ambientais. Entendo que é algo que realmente todo o mundo precisa prestar muita atenção, é uma causa não só do poder público, mas é uma causa de todos. Precisamos estar preocupados para que a população continue tendo as condições de respirar com qualidade, de ter água de qualidade, de ter alimentos, enfim, é essencial para o

futuro da vida em nosso planeta. Por isso também quero estar trabalhando ligado às questões ambientais, sempre de forma equilibrada, de forma do diálogo, como é o nosso destino. Resta-me agradecer aqui, fazendo referência também aos novos Deputados que hoje assumem no Executivo, Deputado Marcio Nunes e Deputado Marcelo Rangel, Ex-Prefeito de Ponta Grossa. O Deputado Marcio Nunes já era Secretário Ambiental e que fez na eleição uma grande votação, continua com muita disposição agora na pasta do turismo, uma pasta que o Governador Ratinho Júnior criou e vai dar muita atenção, e isso é fundamental para o Paraná como inovação. Falar em inovação é falar em todos os setores de nossa sociedade, todos os setores da nossa economia. Agradecer também aos apoiadores de nossa campanha. Sempre tivemos junto conosco grupos entusiasmados, grupos muito dinâmicos, muito voluntários, e estamos aqui procurando representar todas as lideranças que sempre nos acompanharam, representando acima de tudo toda a população do Paraná. Então, agradeço a todos que estão aí nos acompanhando neste retorno ao nosso trabalho, com muita alegria, com muito entusiasmo, e estamos aqui à disposição dos Deputados e das Deputadas. Também registrar, Deputada Mara, Deputada Cristina, Deputada Mabel, Deputada Luciana, todas as Deputadas, esta alegria que vemos na ampliação também da Bancada Feminina aqui na Assembleia, e isso é muito bom. E parabenizar pelo 8 de março, que é o *Dia Internacional da Mulher*. Muito obrigado. Que Deus abençoe a todos nós!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, pelo União Brasil, Deputado Tito Barichello.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Quero cumprimentar o Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Dr. Ademar Traiano, e com isso estender os meus cumprimentos aos nobilíssimos Deputados aqui presentes, dignos representantes do Legislativo do Estado do Paraná. Parabenizo os novos Deputados que tomaram posse, parabenizo os novos Secretários de Estado, Sr. Presidente, que tomaram posse recentemente, em especial meu amigo Santin Roveda, da Secretaria da Justiça. Senhores

Deputados, o que me traz aqui é uma preocupação enorme com o povo brasileiro, com o Estado do Paraná e com Curitiba, e começa com a questão das *fake news*, com as informações falsas, inverdades, falácias e mentiras que estão sendo pugnadas por certos partidos políticos pelas redes sociais, pelo *Instagram*, *Facebook*, *Youtube* e outros meios de comunicação. Algo, Sr. Presidente, que não existia no passado, porque havia no passado o crivo, a análise por parte de jornais tradicionais. Lembro bem, ainda no passado, quando meu pai, que se formou aqui na Universidade Federal do Paraná em economia e era professor, trouxe uma *Barsa*, trouxe, Deputados, e fui privilegiado por isso, uma *Encyclopédia Delta-Larousse*, que era onde procurávamos as informações. Hoje, felizmente, temos o *Google*, temos mais informações, existe a democratização da informação; mas, por outro lado, temos muitas mentiras, muitas falsidades. E essa preocupação minha se materializou, Sr.^s Deputados, quando meu filho de 10 anos de idade me questionou: *Pai, a Operação Lava Jato foi uma farsa?* Perguntou-me ele isso. E eu disse: *Mas, meu filho, eu já te expliquei qual é a atribuição de um delegado, qual é a atribuição de um promotor de justiça, a competência de um juiz de primeiro grau, o que é o STJ, o que é o STF, o que é o Tribunal Regional Federal, por que você me pergunta isso? Porque as pessoas estão comentando que a Lava Jato é uma farsa.* Agora, quem está trazendo essa farsa, Sr. Presidente? Tenho em mãos aqui a resolução do Partido dos Trabalhadores. O Sr. Renato Freitas está presente ou não? Senhor Renato Freitas, se não estiver presente, é a resolução do seu partido. E o que diz a resolução do seu partido, que tem como líder o Presidente da República, que é o chefe do Executivo Nacional? O que diz essa resolução? Farei a leitura para V.Ex.^{as} escutarem as palavras *ipsis litteris* produzidas pelo partido que está na chefia do Governo Federal. Diz o seguinte, que a *Lava Jato é um projeto articulado de fora em uma guerra 'soft', envolvendo redes sociais, mídias empresariais variadas e a parte cooptada do Judiciário Brasileiro, cuja maior expressão foi o Ex-Juiz Sérgio Moro e sua quadrilha de procuradores*. Ora, senhores, as pessoas podem gostar ou não gostar do Dr. Sérgio Moro, podem gostar ou não gostar da Lava Jato, mas afirmar que é uma quadrilha comandada pelo Ex-Juiz é uma vergonha, é algo inaceitável, é a mentira

sendo pugnada pelo Partido dos Trabalhadores em nível nacional, Sr. Presidente, e isso está contaminando a nossa sociedade. Lembro bem que li para o meu filho esses dias, no livro *A Revolução dos Bichos*, o ministro da propaganda nazista, Goebbels, que dizia que uma mentira trazida mil vezes passa a ser uma verdade. Ora, esse Partido dos Trabalhadores pelo jeito está utilizando a técnica nazista que pugna pela inverdade, pela mentira e ainda, Ex.^{as}, quer controlar a mídia no País, quer regular a informação. Este é o nosso País e não podemos, Deputado Arruda, permitir que isso aconteça. A Lava Jato, todos vocês conhecem, passou por um procedimento, tem um processo e um procedimento. Sou da área do direito. Se ela chegou a essa conclusão ao final, houve um indiciamento, Sr. Presidente, por parte da Polícia Federal. Será que o Dr. Sérgio Moro cooptou a Polícia Federal? A Polícia Federal indiciou, no segundo momento o Ministério Público recebeu, recebeu e denunciou. Será que o Ministério Público Federal foi cooptado? Aí sim houve a decisão de um Juiz de primeiro grau e ocorreu o recurso ao Tribunal Regional Federal da 4.^a Região. Os Desembargadores disseram que os delegados estavam certos, que os promotores estavam certos e que o Juiz estava certo - o Tribunal Regional Federal da 4.^a Região. Recorreram, senhores, ao STJ, que disse que todos estavam corretos. E recorreram ao Supremo Tribunal Federal e a nossa Corte Constitucional na época afirmou que aquelas decisões estavam dentro do ordenamento jurídico. Não quero entrar aqui em questões técnicas. Como advogado que fui, como delegado e professor, poderia dizer para vocês que havia fato típico, antijurídico, culpável e punível, que haveria conduta, resultado, relação de causalidade e tipicidade, mas não vou tratar dessa forma. Tudo foi comprovado! A roubalheira foi comprovada, Sr. Presidente. E estão informando que não existiu esse procedimento nos termos legais. Isso é inaceitável e isso está causando um dano a toda a nossa sociedade, com a desinformação. Os números da Lava Jato, Sr. Renato Freitas, são absurdos e trago porque sei que o senhor pugna pela verdade, sei que o senhor não é responsável, não é responsável pelas ações que redundaram na Lava Jato, porque foi o PT nacional ou através da resolução. O senhor não estava aqui presente, mas fiz a leitura da resolução do seu partido, que disse que a Lava Jato

foi uma quadrilha organizada pelo Dr. Sérgio Moro, juntamente com os Procuradores da República. E estou dizendo que o seu partido nacional, não o estadual e não o senhor, porque não falto com a verdade, que o seu partido está produzindo *fake news* e causando um dano à sociedade brasileira. Dentro desse contexto, vou ler, Sr. Presidente, os números da Lava Jato para V.Ex.^{as} terem uma ideia do que representou essa operação: 163 prisões temporárias, 132 prisões preventivas, 1.450 buscas e apreensões, 174 condenados, 4 bilhões e 300 milhões devolvidos e 14 bilhões e 700 milhões previstos. Verifiquei a Mega-Sena de hoje, Sr. Presidente, e dá R\$ 9 milhões. Se alguém ganhasse na Mega-Sena, para pagar essa dívida precisaria, Deputado Arruda, ganhar 1.633 vezes. Um mil seiscentos e trinta e três vezes precisaria ganhar na Mega-Sena para pagar só o rombo que já foi acordado! E não estou nem trazendo a matéria jornalística da *Veja* que está aqui, que fala em 50 bilhões. Então, está trazendo *fake news*, informações não verdadeiras que têm causado um dano imensurável, Sr. Renato Freitas, a toda a sociedade. Peço que o senhor, que é uma pessoa digna, trabalhadora, honesta e busca pela verdade, converse com o seu partido, explique que não podem produzir uma resolução que coloque uma operação, uma operação baseada na lei como algo produzido de forma ilegal, porque isso, como disse aqui, o senhor não estava presente no momento anterior, parece-me algo similar ao ministro da propaganda de Hitler, que dizia que uma mentira trazida mil vezes tornar-se-ia verdade. Então, é algo que temos que lutar aqui na sociedade, lutar contra essa barbaridade dessa desinformação, Sr. Presidente. E o pior, as coisas ainda vão piorar! Revista *Veja* da semana passada, que traz aqui o rombo de R\$ 50 bilhões trazido pelo Partido dos Trabalhadores. E mais, através da operação reversa, Sr. Renato Freitas, buscam agora os empreiteiros não pagar valor nenhum. Dizem eles aqui: A tese defendida pelos criminalistas em linhas gerais é a seguinte: se as condenações, os acordos de colaboração, as confissões e as multas são derivadas de um processo contaminado desde a origem, nada valeriam. Ou seja, a partir do momento em que o processo foi anulado, todo o consectário desse processo, de forma indireta ou direta, tem que ser anulado também. Existe lógica jurídica nisso! Existe, sem dúvida alguma. O problema é o

absurdo dessa anulação. Para V.Ex.^{as} terem uma ideia - meu tempo está se exaurindo –, a anulação da Lava Jato se deveu por dois motivos: 1 – a questão da territorialidade. Alegaram que deveria ter tramitado em Brasília, o que não é verdade, mas, mesmo que fosse, Sr. Renato Freitas, sou do direito, a incompetência territorial é relativa, ela não causa danos aos atos... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcio Pacheco – REP): Um minuto para concluir, Deputado.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): ... valem as decisões do Juiz incompetente, se não for levantada a questão no prazo legal, sob pena de preclusão. E ainda assim a Lava Jato foi anulada e se considerou o Juiz Sérgio Moro parcial. Será que ele cooptou, Sr. Presidente, a Polícia Federal, o Ministério Público, o Tribunal Regional Federal da 4.^a Região? Será que ele cooptou o STJ e o STF na época, Sr. Renato Freitas? Acho que não, não é? Então, é uma *fake news* produzida pelo Partido dos Trabalhadores na última resolução, datada de 16 de fevereiro do corrente ano, infelizmente. É a desinformação produzida pelo Partido dos Trabalhadores. Muito obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcio Pacheco – REP): Pelo horário da Liderança do PL, Deputado Ricardo Arruda.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Vamos lá! Senhor Presidente, demais colegas Deputados e Deputadas e todos que nos acompanham pela TV Assembleia e demais mídias. Primeiramente, aqui quero cumprimentar e pedir para quem votou no Lula fazer o “L” hoje. Hoje estão retornando os impostos federais sobre os combustíveis, gasolina e etanol. Vai aumentar bem o combustível e, por incrível que pareça, a *Rede Globo* ainda tem a cara de pau de dizer que é muito bom aumentar o combustível, porque vai ajudar o País. Ora, quando aumenta combustível, Deputado Pacheco, aumenta todo o custo de logística em nosso País, aumentam todos os produtos, aumenta a inflação e quem sofre mais? É o mais carente. E o Presidente *Pai dos Pobres* não está nem aí, ele

quer arrecadar mais dinheiro para encher os cofres públicos e para distribuir para esse bando de Ministros aí, que estão fazendo uma farra com o dinheiro público. É o Governo do fanfarrão! Um Ministro pega um avião da FAB para ir a um leilão de cavalos, outro pega dinheiro público para fazer uma estrada até a fazenda dele, a outra Ministra é miliciana. Aí quando fala em milicianos, Deputado Renato Freitas, miliciana é a Ministra do PT. *Ah, mas é Ministra do amor!* Entendi. Deve ser ligada à filosofia ela, não é, como o senhor falou aí. A *Ministra do Amor* pode, a Ministra do PT, miliciana. Vou fazer uma sugestão nesta Casa aqui também, ao Presidente Traiano, que está aqui hoje, está meio recluso, que nesta Casa seja incluído no Regimento Interno que quando um Parlamentar vier à tribuna e falar mentiras sobre informações oficiais do Governo e essa mentira seja comprovada, que ele seja encaminhado para a Comissão de Ética e que possa, sim, ser cassado o mandato. Temos que acabar com a mentira, porque o lado de lá, da esquerda, eles falam em *fake news*... O que eles são, eles jogam para nós. Isso é antigo, todo mundo sabe. A fábrica de mentiras do PT..., parece que tem uma rua aqui em Curitiba, a Rua Itupava, que tem uma casinha forte lá, o *Gabinete do Amor*, do *fake news*. Enfim, então vou pôr esta sugestão, que seja levada em conta nesta Casa. Não tenho medo, porque aqui falo a verdade e provo a verdade. É diferente, não jogo números ao vento. Vi que o Deputado Renato Freitas fez uma pergunta e vou responder. Deputado Renato Freitas, para combater a ignorância, sabe como combate? Com conhecimento, com verdade e com educação. Mas a verdade de verdade, não a verdade do PT, que é o *fake news*. Vocês trocam tudo! O Lula chama o ditador da Venezuela, de Cuba e da Nicarágua de países totalmente livres e democráticos, porque o PT finge que não entende, então troca as coisas – vive falando em estado democrático de direito e é um ditador e apóia ditadores. Ou alguém tem alguma dúvida? Aí o senhor falou também que não regulamentamos as mídias, todas elas, mídias televisivas, mídias sociais, mídias de internet, e o senhor falou que eu construo o meu mundo próprio. O meu mundo próprio, Deputado Renato Freitas, é o mundo da verdade e da realidade. A minha trajetória de vida é longa já. O senhor é muito novo ainda, tem muito que aprender na vida. Vai aprender! Vai aprender. Todo mundo aprende. Às vezes com um

pouco mais de dor, com mais sofrimento, não importa, mas todo mundo aprende. Quando vim para a política, vim após 30 anos de trabalho no mercado financeiro. Não vim brincar de fazer política, faço uma política séria, vejam os meus Projetos de Lei, vejam as minhas leis aprovadas. Não tem brincadeira aqui, não tem palhaçada aqui, vou sempre contradizer as mentiras. O senhor como Vereador, o senhor invadiu uma igreja católica. Isso, Deputado Freitas, é um crime federal, o Estado laico, a liberdade de culto. O senhor invadiu. O seu foi cassado, com uma liminar voltou e foi cassado novamente. O Barroso, de novo o Barroso, o STF, através dele, que nem merece comentários, retornou-lhe. De novo invadiu o Poder Legislativo. Sabe qual é a maior covardia que tem, Presidente? É a pessoa cometer um crime e depois se vitimizar pela cor de pele. Cor de pele não importa. Deus criou a raça humana, não criou cor. Se é branco, se é preto, se é índio, não interessa. O que interessa é trabalhar com a verdade e dentro da lei. Tem gente boa e tem gente ruim em ambas as cores, ou não? Temos que parar com essa divisão. Quem divide, quem começou segmentando a sociedade foi o PT, começou lá no Foro de São Paulo: *Vamos dividir, segmentar para criar tumulto.* Depois, *abraçamos todo mundo, os excluídos.* Enfim, aquela ladainha que já sabemos que de emoção não tem nada, só tem de interesse realmente. Veja só como é complicado, eles hoje apoiam a censura da mídia. A CNN disse que o Ministro Barroso defende regulamentação das mídias sociais e diz que redes devem respeitar decisões do Judiciário. O PT já comprou a grande mídia. Agora, se censurar a mídia digital, acabou, a verdade nunca mais chegará para o povo. Típico de todo país ditador, que cala a imprensa e só divulga o que eles acham que é a verdade, o que agrada ao Governo deles. O senhor diz que o Governador Tarésio elogiou o Lula. O Tarésio é um cara competente, extremamente inteligente, formado pelo ITA, primeiro lugar na Aman, ele sabe muito bem como lidar com um semianalfabeto como o Lula. Para encher o ego do Lula, ele o chama de líder. Ele chama de líder e dá um ponto nisso. O Lula é um líder realmente, líder da maior quadrilha que saqueou o País. Ele é um líder, líder da mentira, campeão de *fake news*. O Lula realmente é algo a ser estudado. Na verdade, ele não passa de um psicopata que não tem sentimento. Por essa razão

o senhor riu: *Ah, o Bolsonaro fica chorando.* O Bolsonaro, como qualquer ser normal, tem coração e sentimento, diferente do psicopata, que não tem sentimento e não chora, para ele tanto faz o que está acontecendo. Tanto é que ele fez uma campanha, prometeu mundos e fundos e não honra nada. Ele é o *fake news* em pessoa, mentiu na campanha inteira e hoje *deu uma banana* para os pobres com esse aumento ridículo de R\$ 18,00 no salário mínimo, enquanto deu 5 milhões para a Cláudia Raia na Lei Rouanet. Com um orçamento de 10 bi, vai lá a São Paulo ajudar naquela tragédia e oferece 2 milhões. Isso é uma piada! É uma piada. *Ah, o Bolsonaro não chorou pelas vítimas do Covid.* Ora, o Bolsonaro, o Governo Bolsonaro, o senhor leia esse informe, o Brasil foi o País que melhor atuou no combate da pandemia em todos os sentidos: manteve emprego, manteve renda, vacinou toda a população. Agora, dois meses de Governo Lula, 20 mil pessoas morrem de Covid. Eu não vi o Lula chorar. *Ah, mas agora pode morrer de Covid.* Não tem mais campanha, agora vale tudo. Esse é o PT, o PT da vergonha. Quando o senhor me desafiou aqui a respeito do Flávio Dino, não tenho nada a ver com o Flávio Dino. Nunca iria trabalhar para mim um cara desses. Nunca! Mas quando falei aquela informação dos processos dele, o senhor é advogado, formado em Direito, procure no Jusbrasil. Está aí a resposta. Falo e provo. Não brinco aqui, Deputado Renato, procure. São 277 processos. Ora, leia. Dê um Google, meu amigo, e veja aí: Em 2017, a Polícia Federal apreendeu 14 investigados na Operação Pegadores, que apontou na época fraudes milionárias na área da saúde, quando ele era Governador. Investigação sobre compra de combustíveis, outra fraude dele. Tem várias. Não vou ficar lendo aqui porque não interessa, e não é o único Ministro, são vários Ministros do Lula que estão envolvidos em falcatruas, que foram pegos na Lava Jato. Ora, não sei como alguém pode defender um partido desses. O PT é o partido das trevas. O mal do nosso País é o PT, esse partido saqueou o nosso Brasil, destruiu a educação do Brasil. O senhor falou em educação aqui. O senhor sabe a avaliação da educação na geração Paulo Freire? Foi a pior educação do Brasil. O Brasil ficou entre os últimos lugares na avaliação mundial no Pisa. (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Ricardo Arruda, um minuto para concluir.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Então, por incrível que pareça, na época do Bolsonaro, quando ele investiu na educação básica, a avaliação no Pisa sempre sai um ano depois, vocês vão ver o resultado pós-pandemia na educação Bolsonaro e vão comparar os números. É o que falo, mostro a verdade, mostro a fonte, vocês podem comparar. Se o senhor tiver... Faço um desafio para terminar: Se o senhor achar uma *fake news* na minha fala ou em minha postagem, vamos conversar. Duvido! Mais um recado, cuidado com invasão de igreja. A nossa igreja, Igreja Evangélica Mundial, se invadir lá, vai ficar ruim. Não aceitamos, não compactuamos com nada de errado, apoiamos o trabalhador que é correto. Continuo defendendo Deus, Pátria, família e liberdade. O pai da mentira, que o senhor falou, falo que é o Diabo e o filho é o Lula.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, pelo PT, Deputado Professor Lemos.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas, quero cumprimentar todos e todas, ao tempo em que cumprimento toda a população que nos honra com suas presenças aqui nesta Sessão, e a população que acompanha a Sessão também pela TV Assembleia, pelas redes sociais também da Assembleia Legislativa. Quero aqui, mais uma vez, dizer da importância do trabalho do Deputado Renato Freitas aqui na Assembleia, do trabalho do Renato Freitas como Vereador de Curitiba. Não cometeu nenhum crime, portanto a Justiça o reconduziu como Vereador e a população do Paraná o trouxe aqui para a Assembleia Legislativa, e aqui está desempenhando um bom trabalho e juntos vamos fazer muitas coisas boas na Assembleia. Dizer que o Partido dos Trabalhadores e das Trabalhadoras é um partido que completou 43 anos e que tem compromisso com o desenvolvimento social e econômico do nosso povo, um trabalho prestado extraordinário que fez com que o partido disputasse de 89 para cá todas as eleições para Presidente da República e das

nove que disputou ganhou cinco. Eleceu um operário por duas vezes e agora o eleceu pela terceira vez, quebrou o recorde e quebrou o recorde também no número de votos. Nenhum brasileiro fez tanto votos quanto o Lula fez, mais de 60 milhões. Então, vamos continuar combatendo o bom combate ao lado dos demais partidos que fazem também conosco este Governo. São 16 partidos que compõem o nosso Governo. Não é um governo apenas de um partido, é um governo de coalizão e que vem propondo políticas públicas importantes para mudar o Brasil para melhor. Quero falar aqui da prestação de contas que ontem foi feita pelo Secretário da Fazenda. Ele trouxe aqui um cenário de catástrofe, falando de perda de arrecadação. Na verdade houve, sim, perda de arrecadação em todos os estados, nos municípios e no País por conta daquela lei eleitoral proposta pelo Bolsonaro durante o período eleitoral de fazer redução de ICMS de combustíveis e também de energia elétrica, mas mesmo tendo tido queda de arrecadação o Paraná teve um aumento de receita, teve um excesso de receita, de arrecadação de R\$ 13 bilhões. Tinha previsto arrecadar 45 bilhões, arrecadou 58 bilhões no ano passado. Teve um aumento de 17% sobre 2021. E a previsão para o ano de 2023 é arrecadar 8% a mais do que arrecadou no ano passado. Ele trouxe uma estimativa de 46 bilhões para arrecadar este ano, na verdade vai arrecadar 62 bilhões. Então, tem condições de atender os nossos aposentados e aposentadas. Precisamos aprovar com urgência o Projeto de Lei n.º 2, que protocolamos aqui nesta Assembleia neste ano, n.º 2/2023, para fazer como São Paulo e outros estados fizeram no final do ano, isentando aposentados e pensionistas do pagamento de previdência até o teto do INSS, porque foram injustiçados, todos os trabalhadores foram injustiçados, mas os aposentados e pensionistas perderam mais. E todos os servidores aposentados e da ativa também precisam receber do Estado a reposição da inflação. Verifica-se que tem dinheiro, tem condições. Há quatro anos, quando Ratinho tomou posse, tinha 2 bilhões no caixa, agora terminou em dezembro com 17 bilhões em caixa. Tem dinheiro, tem limite fiscal e tem limite financeiro, pode pagar o que deve aos funcionários do Estado do Paraná, aos militares e aos civis, servidores do estado. Pode e deve pagar. Por isso, insisto aqui que o Governador precisa com urgência

mandar para esta Casa o Projeto de Lei para corrigir os salários de todos os servidores da ativa e os aposentados, e também corrigir o salário do pessoal militar, da reserva e também da ativa. Tem dinheiro, tem condições, depende da vontade política. E outra coisa que precisa fazer com urgência é descongelar aquele um ano que o Governo tomou na mão grande da carreira dos servidores para promoção, progressão, quinquênio e anuênio. Isto também é uma injustiça que pode e deve ser corrigido, porque o estado tem aumentado a cada ano a sua arrecadação. Então, mesmo tendo perda parcial de receita, aumentou a arrecadação. Tem condição e aqui mais uma vez faço um apelo ao Governador, que pague o que deve aos funcionários do Estado do Paraná e também cuide melhor dos nossos aposentados e aposentadas, que são os que mais perderam nos últimos anos. Para encerrar, quero convidar mais uma vez, quero reforçar o convite para a Audiência Pública que faremos amanhã, lá no município de Pinhão, às 9 horas da manhã, na Câmara Municipal. É uma Audiência Pública solicitada pela população do Pinhão, mais precisamente pelas mulheres do Pinhão, por conta da violência contra a mulher no Pinhão e na região, inclusive o feminicídio, o último que aconteceu lá foi no dia 23 de dezembro, onde um ex-marido matou a mulher trancando-a no veículo e ateando fogo. E aí a população está sensibilizada e cobrando que façamos alguma coisa. Então, a Audiência Pública será lá no Pinhão, amanhã, às 9 horas, na Câmara de Vereadores. Estão todos e todas convidadas e a população também está convidada a participar do debate, para que possamos encontrar medidas urgentes para pôr fim à violência contra a mulher no nosso Estado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, Deputado Fabio, pelo Podemos.

DEPUTADO FABIO OLIVEIRA (PODE): Senhor Presidente, boa tarde. Cumprimento-o e continuo desejando uma excelente saúde para o Presidente, agradecendo pelo breve retorno. Cumprimento também aqui os colegas, os Deputados que estão conosco, a imprensa e também os funcionários da Casa. Fazendo coro ao que o Deputado Antenor e a Deputada Cristina falaram sobre a

estrada do Guairacá. Como guarapuavano, nascido lá também na cidade de Guarapuava e tendo toda a família lá, precisamos realmente ter uma ação imediata naquela estrada. Já conversamos com os três Secretários de Estado, de Infraestrutura e Logística, o Secretário Bernardo Jorge, para falar sobre o parque, e também com o Secretário Eduardo Pimentel sobre a condição da estrada. Precisamos trazer de novo para aquele distrito as condições de deslocamento. Mas, Sr. Presidente, o que realmente me trouxe nesta tribuna foi um assunto que nos cerca todos os dias, o nosso cotidiano está rodeado por isso e nunca foi sobre pessoas, nem sobre partidos, o assunto sempre foi sobre corruptos, criminosos, ladrões e assassinos, porque quem por corrupção tira dinheiro de hospitais e da saúde pública é assassino. Vinte e cinco bilhões de reais foram devolvidos aos cofres públicos. E não quero repetir os números que o Deputado Tito trouxe aqui, mas só acrescentar mais um, mais alguns, que entre mais de 100 políticos presos foram mais de 10 partidos diferentes envolvidos, e também foram realizados 1.450 mandados de busca e apreensão. Os nobres colegas já sabem do que estou falando. Sim, é da Lava Jato, a maior operação contra a corrupção da história do Brasil. Tão importante para punir criminosos que existe hoje uma tentativa de destruir tudo aquilo que foi construído desde 2014 pela Polícia Federal, pelo Ministério Público Federal e por todas as instâncias jurídicas do Brasil que analisaram todos esses processos. Ontem inclusive, Deputado Guerra, o Conselho Nacional de Justiça decidiu afastar o Juiz Marcelo Bretas da Lava Jato do Rio de Janeiro. E aqui quero fazer uma pergunta: O que foi que esse Juiz fez de errado? Ele mandou prender, entre outros criminosos, o Ex-Governador do Rio de Janeiro Sérgio Cabral, que admitiu com todas as letras que é cleptomaníaco, que, sim, roubou mesmo e, pasmem, por puro prazer. Algumas semanas atrás, políticos denunciados e condenados pela operação acusaram Ex-Procuradores da República, como o Deputado Federal Deltan Dallagnol e também o Senador Sérgio Moro de terem formado, como o Deputado Tito disse, uma quadrilha. Na tentativa de dizer que são vítimas, querem enfraquecer o movimento democrático que evidenciou o tamanho da corrupção sistemática e o mar de lamas que imperavam no nosso País e no Estado do Paraná. Como bem disse Deltan

Dallagnol, citando o Padre Antônio Vieira em uma carta que ele escreveu em 1650, ele disse que o verdadeiro ladrão do Brasil não é o ladrão de galinhas, que rouba e é enforcado, mas os verdadeiros ladrões do Brasil são os governantes, ladrões que roubam e mandam enforcar. Também sabemos que o novo juiz da Lava Jato aqui no Estado do Paraná, Eduardo Appio, que assumiu todos os processos, além de ter contribuído financeiramente com a campanha de Lula, tinha um *login* no sistema de justiça em referência ao Presidente eleito, isso segundo o jornal *O Globo*. E aqui, Deputados, queria fazer outra pergunta: Que raios de isenção é essa que todo Juiz deve ter e todo o sistema Judiciário do Brasil deveria ter? A nossa esperança, Sr. Presidente, é a certeza de que a raiz da Lava Jato não foi ceifada, pelo contrário, o resultado das últimas eleições mostrou que os brasileiros querem, querem, sim, que os princípios da operação se fortaleçam contra a reinstalação do sistema de corrupção e lavagem de dinheiro. Como engenheiro e especialista em gestão pública, tenho a questão dos pedágios como uma das minhas premissas do nosso mandato. E aqui, Sr. Presidente, quero reiterar a excelente discussão que tivemos no Plenário desta Casa sobre a definição da Mesa, para sabermos exatamente qual Frente Parlamentar que nos representará quanto ao assunto do pedágio. E é urgente trabalharmos para a fiscalização, a construção de uma gestão transparente das nossas rodovias. Sabemos que perdemos centenas de vidas e milhões de reais de dinheiro público com desvios de verbas, funcionários fantasmas e estradas inacabadas. A corrupção, sim, mata. A corrupção é assassina. Com Moro no Senado, com Deltan Dallagnol na Câmara e comigo sendo a voz da Lava Jato nesta Assembleia Legislativa, garanto a vocês que o combate à corrupção não vai parar e a verdadeira quadrilha que roubou centenas de bilhões de reais deste País vai ser profundamente fiscalizada e em todas as instâncias. Obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Consulto o Deputado Hussein se fará uso da tribuna.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhor Presidente, fizemos um acordo com o Deputado Arilson, cinco minutos e dezessete segundos para cada um.

Quero fazer uma saudação especial aos Deputados que tomaram posse hoje, o Deputado Bazana e o Deputado Reichembach. O Reichembach tem uma característica toda importante - enquanto ele não estava aqui, Reichembach, eu atendi no seu lugar, porque muitos confundiram Reichembach com Hussein Bakri. Atendi todo mundo! Brincadeiras à parte, quero manifestar minha alegria também em função de a região que represento, União da Vitória, ter sido aquinhoada pela escolha do Governador, o Secretário de Estado da Justiça, o Ex-Prefeito de União da Vitória, Santin Roveda, com que tenho uma ótima relação e certamente vai fazer um belo trabalho. Ele representa as hostes do Partido União Brasil, Deputado Do Carmo, e certamente vai fazer um grande trabalho não só para a região Sul, mas para o Paraná inteiro. Portanto, quero dizer que ele terá todo apoio desta liderança e de todos nós. Ele é uma liderança jovem, promissora, extremamente correto e sério. Quero também dizer que hoje recebi a *Medalha Coronel Euclides Silveira do Valle*. Está aqui a medalha. Carrego com muito orgulho, tendo em vista, Deputado Renato, a alegria que tenho, orgulho que tenho do trabalho dos nossos policiais militares em defesa da sociedade do Paraná. Muito obrigado. Quero também aqui manifestar a minha alegria, e V.Ex.^{as} que estavam já no mandato passado acreditou que mais ainda, em função da sanção governamental do Projeto do QQPE esta semana por parte do Governador Ratinho Júnior, que regulariza a política remuneratória, as regras das carreiras, e não eram autorizadas há duas décadas. Prestem atenção, serão beneficiados 20 mil 295 servidores. Quero dizer também aos demais Deputados, principalmente ao Deputado Lemos, que abordou aqui a questão orçamentária, - até lamentavelmente tivemos o episódio do Secretário ontem aqui, mas já está bem melhor - que o Governador tem uma intenção muito séria de discutir a fundo com o nosso funcionalismo em relação principalmente à questão da data-base. Inclusive V. Ex.^a, Deputado Lemos, não sei onde está, solicitou e vamos marcar para a próxima semana uma reunião com o FES, mostrando a intenção do diálogo do Governo Ratinho Júnior, mostrando a intenção do debate, da conversa. E V.Ex.^a sabe muito bem que, enquanto Líder do Governo, sempre trabalhei dessa forma e assim vai ser. Podem ter certeza de que teremos grandes avanços no que

tange à questão do salário. Quero também aqui finalizar dizendo aos nobres colegas que o Governador autorizou R\$ 100 milhões para serem alocados no *Programa Escola Bonita*. Sempre é bom lembrar, Deputada Marli Paulino, que inicialmente estavam previstos 50 e o Governador autorizou mais R\$ 50 milhões para serem alocados para esse fim. E ademais quero me colocar à disposição de todos os colegas aqui, independente de qualquer partido, para que possamos avançar. Em respeito aos colegas que desejam viajar, que têm horário de voo, estou respeitando aqui o meu horário. Quatro minutos, Deputado Arilson. Um grande abraço.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Último orador, Deputado Arilson.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente Traiano, Sr.^{as} e Sr.^s Deputados, tinha me inscrito no horário da Liderança da Oposição para falar um pouquinho sobre a educação no Estado do Paraná, mas recebi uma ligação do Ministério dos Transportes, vi também uma matéria na rede social e vi uma matéria da Agência do Estado dizendo que o Governador do Paraná, acompanhado do Secretário Sandro Alex, ou Deputado Federal, não sei ainda o que ele é, estavam neste momento, neste dia em Brasília para tratar do pedágio. A matéria diz assim: *Governador e Ministro dos Transportes se reúnem para discutir nova concessão rodoviária*. Em determinado momento da matéria diz da seguinte forma: *O modelo desenvolvido em conjunto pelo Governo do Paraná, Governo Federal, Assembleia Legislativa, setor produtivo e sociedade organizada*. Olha, eu, Arilson, e tenho certeza de que os Deputados do PT que estão aqui não avalizamos modelo que cria 15 novas praças. Não votei para criar praça entre Cascavel e Toledo, não participei de escolha de contrato de 35 anos, não pedi aumento de malha rodoviária sem discussão com a sociedade, não participei disso, não estou defendendo o modelo de pedágio com aporte de licitação que cria uma taxa embutida, que aumenta a tarifa em 30%. O modelo do Lerner, base para esse modelo de pedágio que está lá, custava R\$ 19,00 a cada 100 quilômetros, o modelo que o Governador está lá se esforçando para defender e

passar vai custar R\$ 21,00 a cada 100 quilômetros. Eu não assinei, eu não participei, eu não defendi e não defendo. E quero explicação da Agência do Estado, Presidente Traiano, de V.Ex.^a, como Presidente, se é verdade que a Assembleia definiu isso. Não quero ser colocado na mesma vala comum do Governo do Estado, que está defendendo o pedágio caro, que está criando praça lá na região do Vale do Ivaí, minha região, lá entre Mauá da Serra e Apucarana. Não estou defendendo aquela praça. Eu não estou. Não aceito isso. Quer defender o pedágio de R\$ 21,00, pega o microfone da Agência do Estado e fala: *Eu quero o pedágio de R\$ 21,00.* Vá lá em Cascavel e fala assim: *Eu quero praça aqui entre Toledo e Cascavel.*

Deputado Hussein Bakri (PSD): Um aparte.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): ... Agora, o nome da Assembleia, dos Deputados em uma matéria dizendo que estamos defendendo isso? Isso é um afronte! Na segunda-feira, foi colocado aqui que eu não poderia falar em nome da Frente Parlamentar, que eu não era responsável pela Frente Parlamentar, que a comunicação da Assembleia errava. E a comunicação do Governo, que nos coloca em uma situação dessas? Recebi de eleitores uma cobrança: Vocês *mudaram de opinião sobre o pedágio?* Eu não mudei. Eu não mudei e não mudo. Meu compromisso é com o povo do Paraná e vou cobrar. Liguei no Governo Federal, cobrei do Governo Federal. Vou cobrar do Governo Federal, do qual tenho orgulho de presidir o partido do Presidente que está lá, que não somos favoráveis a essa patifaria que vai roubar o povo do Paraná por mais 35 anos. Chega de conluio com empreiteiro e com concessionária. Já deu, já está caro. O pedágio do Paraná, o próprio Tribunal de Contas da União, o próprio Ministério Público Federal, Fabio, colocaram que era cinco vezes mais cara a tarifa, e agora estão lá defendendo o renascimento da tese do Lerner que deu errado para o Paraná. Querem defender o Lerner, subam na tribuna lá e falem: *Estávamos na escolinha do Lerner e queremos aquele pedágio lá.* Agora, meu nome não aceito colocar em matéria do Estado dizendo que estou avalizando essa patifaria! Não estou. Espero que os 54, Deputado Hussein, que estiveram aqui no ano passado,

assinamos um documento contra o que está lá, todos, independente de partido político. Todos falamos que éramos contra. Agora estou fazendo meu trabalho e recebo, lá de Califórnia, uma pergunta de um eleitor se estou defendendo a praça. Eu não estou! Tenho certeza de que o Gugu, que está aqui, não defende a praça em Cascavel, tenho certeza de que os Deputados que representam o Oeste não defendem a praça em Toledo. Agora, jogar nas nossas costas? O Governo que assuma, vá lá e defenda! O Governador tem que vir e falar: *Eu quero as praças*. Por que não fez? Estava no modelo que estava lá, não assinou a concessão que foi aprovada aqui com medo do seu aliado político Tarcísio fazer um pedágio na eleição e prejudicar o resultado eleitoral dele. Agora estão falando que vão assinar e vão trazer esse modelo. Terão aqui o meu repúdio, terão aqui a minha luta. E se o nosso Governo Federal estiver nisso, vai ter a minha crítica, porque tenho lado e é o lado do povo. Aqui os meus companheiros, o Renato, o Antenor, a Ana Júlia, o Lemos, o Requião Filho, o Goura, já que não posso falar mais pela Frente Parlamentar, posso falar pela Oposição, nós temos lado e é contra o pedágio caro, abusivo, a falta da garantia de obras, 35 anos de contrato e 42 praças. Olha, os buracos estão aí nas rodovias desde 2021, de novembro, que o Governo Bolsonaro e o Governo Ratinho não tamparam buraco, não cortaram a grama, não sinalizaram. Por conta do quê? Não teve peito para assinar a cessão das rodovias e instalar o que estava? Se esse pedágio é tão bom, por que o Tarcísio não o faz em São Paulo agora, já que ele criou? E por que o Paraná tem que ser refém da vontade do Governador de São Paulo? O que é isso? O Governador se prestar a sair de Curitiba e ir para Brasília defender uma modelagem dessas, e aí colocar o nome? Não aceito. Você aceita, Renato? Você aceita, Antenor? Aceita, Ana Júlia?

Deputado Hussein Bakri (PSD): Concede um aparte, Arilson?

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Não aceitamos nosso nome mancomunado com pedágio. A Assembleia, eu peço, Deputado Traiano, com toda a gentileza, que o senhor notifique o Governo; ou, se a Assembleia discutiu isso, que quem discutiu e é a favor se manifeste. Eu não quero isso no meu colo. Eu não sou *pai dessa criança nefasta* que vai ser o pedágio. Daqui seis meses,

depois de instalado, que o povo sentir no lombo o preço do pedágio, vai recair sobre quem? Esta Casa! Porque agora fomos incluídos em um debate que não fizemos. Aliás, fizemos sim: 20 Audiências Públicas. E todos, Deputado Hussein, que é Líder do Governo, foram contra, Deputado Gugu, que está aqui, Deputado Romanelli, Deputado Evandro, Deputado Tercilio, Deputado Nelson. Todo mundo foi contra o modelo que deixava o pedágio caro. Agora, se eles querem, o Sandro Alex que assuma! O Governador que assuma! Vem a público e fala assim: *Estou aqui e quero R\$ 21,00 de pedágio para o Paraná. Sou contra que faça um pedágio barato, sou contra que faça isso.* Agora, colocar o nome dos outros, isso é a mesma coisa... Não vou usar esse termo porque é muito pesado, não é da minha índole fazer isso, mas é de fato indignante.

Deputado Hussein Bakri (PSD): Não vai me dar aparte?

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Eu vi o Deputado Denian indignado com razão pelo preço do transporte coletivo. Queria que todos tivéssemos a mesma indignação com o pedágio e com essa sacanagem com a Assembleia do Estado, de ser colocada em um serviço feio, horrível e malfeito, sem discutir, não transparente, fora do horário normal de funcionamento das instituições. O pedágio do Paraná está sendo discutido pelo jeito depois da meia-noite, onde ninguém sabe onde e nem da forma que é, mas no dia seguinte é público que estão todos envolvidos. Duvido que a Faep, que está citada aqui, está chancelando isso, que quer um pedágio de R\$ 21,00. Duvido! Duvido que as outras instituições que estão organizadas na fala do Governo do Estado estão defendendo; duvido que a sociedade civil esteja defendendo. Ora, seja, Governador, forte, firme e tenha coragem de vir aqui falar: *O meu modelo é o mais caro do que a Assembleia defende. O modelo que eu quero é o que tem 42 praças, é o que tem 35 anos de contrato e é o que vai trazer uma tarifa mais cara do que era do Lerner.* Aí sim o senhor estará no seu direito. O senhor foi votado, bem votado pelo povo paranaense, pena que o senhor não falou isso antes da eleição, pena que o senhor não tenha essa atitude hoje, de ter feito. Por que o senhor não foi se encontrar com o Ministro do Bolsonaro em setembro do ano passado e falar que

defendia isso? Agora vem esta semana, faz isso e coloca o nome da Assembleia? Traiano, queremos uma resposta.

Deputado Hussein Bakri (PSD): *Pela ordem*, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): *Pela Ordem*, Deputado Hussein.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Lamento profundamente que não me foi cedido, como sempre faço com a maior elegância a todos os Deputados. Não teve uma vez que a Liderança do Governo não ofereceu um aparte. Mas, só preciso deixar claro o fato que foi colocado de que o Governo Ratinho defende uma tarifa de R\$ 21,00. Não é verdade. A tarifa vai ser definida em um processo dentro da Bolsa de Valores, que não temos nem condições de saber. O que o Governo não abre mão é de uma tarifa menor, com obras no início do processo e que tenhamos toda a transparência possível. Mas quero dizer uma coisa muito importante, a decisão está nas mãos do Governo Lula! Espera um pouco, se o Governo Lula decidir que não quer, fique com as rodovias...

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Senhor Presidente, isso não é *pela ordem*, o senhor me desculpe. Regimento é Regimento. Isso não é *pela ordem*.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Eu pedi a palavra, por favor!

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Não é *pela ordem*.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): O senhor não me deu aparte, o senhor não me deu aparte. Por favor, peço que garanta a minha palavra! Peço que garanta minha palavra.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Quero o mesmo tempo.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Hussein, Deputado Arilson.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Ele mentiu aqui! Não tem preço definido, o senhor mentiu.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Hussein, peço que conclua...

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): O Governo Lula defina a tarifa... (Vozes paralelas.)

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): *Pela ordem*, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): *Pela ordem*, Deputado Romanelli.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Será que falo sobre pedágio? Não, não vou falar sobre pedágio. Na verdade, queria fazer um comunicado às Sr.^{as} e aos Sr.^s Parlamentares, que informassem suas assessorias que dentro dos próximos dias faremos um curso com o pessoal da Secretaria da Fazenda para fazer com que todos tenham acesso ao SIAF naquilo que trata a questão da receita, despesa e, obviamente, dos temas relativos ao orçamento. Além disso, a nossa assessoria, a Beatriz, o Rafael Javorski e outros mais farão as visitas aos gabinetes parlamentares para instrumentalizar todos em relação às emendas que serão feitas, ao debate sobre a nossa Lei de Diretrizes Orçamentárias, Projeto de Lei Orçamentário que chega até o dia 15 de abril nesta Casa. Ou seja, estamos à disposição na condição de Presidente da Comissão de Orçamento para poder subsidiar esse debate e essa discussão. E creio que o tema do pedágio obviamente é um tema importante, até porque o Governador esteve com o Ministro dos Transportes, que, pelo o que sei, virá ao Paraná nos próximos dias para receber a concessão das rodovias. E tem razão em uma coisa o Deputado Arilson Chiorato, na questão quando ele fala que a cada 100 quilômetros o preço pode chegar a R\$ 21,00. Mas também é verdadeiro quando o Líder do Governo afirma que a decisão tem que ser tomada em Brasília. E essa decisão vai caber, em última análise, ao Presidente da República Luís Inácio Lula da Silva. Agora, Sr.

Presidente, a Casa, o senhor tem que tomar uma decisão junto com a Comissão Executiva, porque mais do que a forma temos que definir de uma vez por todas a instalação da Frente Parlamentar, porque ela é um instrumento de debate do conteúdo que vamos tratar. Acho que essa é uma decisão que a Mesa tem que tomar nos próximos dias. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Romanelli, esta Presidência por dois dias esteve ausente. Tenho conhecimento do questionamento feito na segunda-feira e esta Presidência, na segunda-feira, vai responder a *questão de ordem* em relação à Frente Parlamentar. Se há algo que nunca me eximi de responsabilidade é em relação a tomar decisão. Aquilo que for dentro da legalidade, vamos fazer acontecer. Então, segunda-feira me comprometo de tornar pública a posição da Mesa Executiva ou desta Presidência em relação à Frente Parlamentar do Pedágio. Não quero fazer nenhuma condenação a ninguém. É claro que a Frente fez um trabalho relevante no Estado e prestou o serviço que a sociedade exigia e cobrava, tem um posicionamento, um documento oficial da Frente. Agora, a decisão não cabe ao Poder Legislativo. Ele sugeriu. A decisão está nas mãos, queira ou não queira, do Governo Federal, aí já não cabe a esta Mesa ou à Frente intervir em uma decisão superior. A sugestão foi dada. Tenho certeza disso e, portanto, vamos aguardar os acontecimentos. Em relação à definição da Frente, na segunda-feira eu me posicionei. Passamos à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adão Litro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Alisson Wandscheer (PROS), Ana Júlia (PT), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Batatinha (MDB), Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cloara

*Pinheiro (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Jacovós (PL), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Denian Couto (PODE), Do Carmo (UNIÃO), Douglas Fabrício (CDN), Doutor Antenor (PT), Evandro Araújo (PSD), Fabio Oliveira (PODE), Flavia Franscischini (UNIÃO), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Gugu Bueno (PSD), Hussein Bakri (PSD), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Corti (PSB), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PSDB), Marcel Micheletto (PL), Márcia Huçulak (PSD), Marcio Pacheco (REP), Maria Victória (PP), Marli Paulino (SD), Matheus Vermelho (UNIÃO); Moacyr Fadel (PSD), Nelson Justus (UNIÃO), Ney Leprevost (UNIÃO), Paulo Gomes (PP), Professor Lemos (PT), Reichembach (PSD), Renato Freitas (PT), Ricardo Arruda (PL), Samuel Dantas (PROS), Soldado Adriano José (PP), Tercílio Turini (PSD), Thiago Buhrer (UNIÃO), e Tiago Amaral (PSD) (52 Parlamentares); **Deputado ausente com justificativa:** Requião Filho (PT), conforme art. 97 § 4º do Regimento Interno (1 Parlamentar); **Deputado ausente sem justificativa:** Cobra Repórter (PSD) (1 Parlamentar).]*

Projetos que necessitam de Apoio.

Projetos de Lei: (Com apoio e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 65/2023**, do Deputado Tercílio Turini, que concede o título de utilidade pública à Associação de Amigos, Familiares e Doentes Mentais de Londrina, com sede no município de Londrina; **Autuado sob o n.º 66/2023**, do Deputado Soldado Adriano José, que dispõe sobre a obrigatoriedade dos responsáveis por estabelecimentos de atendimento veterinário, que constatarem indícios de maus tratos aos animais atendidos, em comunicar o fato de imediato à Polícia Civil; **Autuado sob o n.º 67/2023**, do Deputado Adão Litro, que declara a cultura pop como patrimônio cultural imaterial do Estado do Paraná; **Autuado sob o n.º 68/2023**, do Deputado Matheus Vermelho, que dispõe sobre a regulamentação da pesca de tucunaré (CICHLA SPP) nos municípios lindeiros ao Lago de Itaipu e dá outras providências; **Autuado sob o n.º 69/2023**, do Deputado Adão Litro, que obriga as operadoras de planos de saúde que atuem no âmbito do Estado do Paraná a notificar os

usuários, prévia e individualmente, sobre o descredenciamento de hospitais, clínicas, laboratórios, médicos e assemelhados, bem como os novos credenciados, e dá outras providências; **Autuado sob o n.^o 70/2023**, do Deputado Marcelo Rangel, que dispõe sobre a implantação de centrais de atendimento à população em estabelecimentos comerciais e espaços públicos no Estado do Paraná, instituindo o Programa Agiliza Paraná; **Autuado sob o n.^o 71/2023**, dos Deputados Batatinha, Anibelli Neto, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Samuel Dantas e Thiago Buhrer, que institui o Dia da Mulher na Ciência, a ser comemorado anualmente na data de 11 de fevereiro; **Autuado sob o n.^o 72/2023**, do Deputado Batatinha, que institui a mensagem nas faturas de serviço anualmente ao mês de março diga não à violência contra a mulher – Denuncie – Ligue 181; **Autuado sob o n.^o 73/2023**, da Deputada Cristina Silvestri, que dispõe sobre a baixa automática do termo de compromisso de restauração e conservação de área de preservação permanente e conservação de área de reserva legal para todos os imóveis rurais, independente de seu tamanho; **Autuado sob o n.^o 74/2023**, do Deputado Anibelli Neto, que autoriza o Poder Executivo a promover o pagamento de auxílio aluguel às mulheres vítimas de violência doméstica no Estado do Paraná; **Autuado sob o n.^o 75/2023**, do Deputado Evandro Araújo, que denomina a PR-455, no trecho que liga Marialva a Aquidaban, como Rodovia Agostinho Garbugio.

Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados.**

Passamos aos Itens da pauta.

ITEM 1 – 3.^a Discussão do Projeto de Resolução n.^o 13/21, de autoria da Deputada Cristina Silvestri, Deputado Ademar Traiano, Deputado Luiz Claudio Romanelli e Deputado Tercílio Turini, que dispõe sobre a criação do prêmio Meninas Olímpicas, conferido pela Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, objetivando fomentar a participação de meninas em olimpíada de conhecimento, a fim de ampliar suas áreas de atuação no mercado de trabalho, através das

olimpíadas científicas. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher e Comissão de Educação. Substitutivo Geral da CCJ. Apreciar neste turno Substitutivo Geral aprovado em segunda discussão. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”.

DEPUTADO MOACYR FADEL (PSD): Senhor Presidente, só gostaria de registrar a presença do nosso Deputado Federal Nelson Padovani, que está aqui fazendo uma visita à nossa Casa.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Seja bem-vindo, Deputado Padovani, da nossa querida terra da serpente, Cascavel, e de todo o Paraná, quase ultrapassando já o Paraguai também. Vamos votar, Sr.^s Deputados. Por favor, Alexandre Curi, Anibelli Neto. Deputado Batatinha, votou. Deputada Cristina Silvestri, Denian Couto, Flávia Francischini, Deputado Goura, Deputada Luciana, Deputado Marcel Micheletto, Ney Leprevost e Ricardo Arruda. Deputada Flávia, estou vendo dificuldades para votar. Seu voto é “sim”? Registro aqui. Ok. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (43 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Alexandre Curi, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Denian Couto, Goura, Luciana Rafagnin, Marcel Micheletto, Ney Leprevost, Requião Filho e Ricardo

*Arruda (11 Deputados).] Com 43 votos favoráveis e nenhum voto contrario, **está aprovado o Substitutivo Geral.***

ITEM 2 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 86/22, de autoria dos Deputados Goura, Requião Filho, Professor Lemos, Arilson Chiorato, Luciana Rafagnin, Nelson Luersen, Mabel Canto, Cristina Silvestri e Reichembach, que dispõe sobre a visão zero no Planejamento Viário do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação. Substitutivo Geral da CCJ. (**Sobre o Projeto: Subemenda de Plenário**, do Deputado Goura.) **O Projeto recebeu Emenda e retorna à CCJ.**

ITEM 3 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 464/21, de autoria dos Deputados Do Carmo, Boca Aberta Junior e Cristina Silvestri, que institui a campanha permanente de combate à importunação sexual no transporte rodoviário coletivo intermunicipal de passageiros no Estado do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Segurança Pública, Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação e Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher. Substitutivo Geral da CCJ. Em discussão. Em votação.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votando.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Bazana, seu voto, por favor.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhor Presidente, *pela ordem*. Enquanto V.Ex.^a conta os votos aí, temos três Requerimentos no dia de hoje. Para ganhar tempo, todos eles foram convertidos em envio de expediente, acordado com os autores, Deputado Ney Leprevost e Deputado Goura.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ok, Deputado. Vamos encerrar a votação. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor , Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Hussein Bakri, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Samuel Dantas, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (41 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Alexandre Curi, Cobra Repórter, Denian Couto, Goura, Gugu Bueno, Luciana Rafagnin, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Ney Leprevost, Requião Filho, Ricardo Arruda e Soldado Adriano José (13 Deputados).] Com 41 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 464/21.**

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Requerimento n.º 174/2023, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de pedido de informações ao Secretário de Estado das Cidades, Sr. Eduardo Pimentel Slaviero, sobre a existência de municípios paranaenses com pontos de alto risco de desastres naturais e deslizamentos; **Requerimento n.º 175/2023**, do Deputado Goura, solicitando o envio de pedido de informações ao Secretário do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo do Paraná, Sr. Valdemar Bernardo Jorge, sobre a regularização fundiária e mineração nas Unidades de Conservação Estaduais; e **Requerimento n.º 206/2023**, do Deputado Goura, solicitando o pedido de informações ao Secretário de Segurança Pública do Paraná, Cel. Hudson Leônicio Teixeira, requerendo sobre o quadro de escrivães e escrivãs da Polícia Civil do Paraná. Todos eles, conforme entendido, **como envio de**

expediente. Conforme acordo do Líder do Governo com os autores, serão encaminhados como envio de expediente.

Requerimento n.^o 208/2023, do Deputado Alexandre Curi, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa aos 24 anos da Rádio Banda B, do nosso sempre querido Deputado Luiz Carlos Martins. **Aprovado o Requerimento.** (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimento n.^o 173 /2023, do Deputado Luiz Fernando Guerra, solicitando o envio de expediente ao Sr. Vinicio Bruni, Chefe da Coordenação do Patrimônio Cultural e Secretário Executivo do Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico da Secretaria de Estado da Cultura, requerendo providências quanto ao restauro do Monumento Rodoviário Curitiba/Palmas, obra de Poty Lazzarotto, localizada no município de Palmas; **Requerimento n.^o 176/2023**, do Deputado Cobra Repórter, solicitando o envio de expediente ao DNT - Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes e à ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres, requerendo informações sobre o novo programa de concessões de pedágios do Governo Federal para as rodovias paranaenses; **Requerimento n.^o 177/2023**, do Deputado Alexandre Amaro, solicitando o envio de expediente ao Diretor-Presidente da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), Sr. Paulo Roberto Vanderlei Rebello Filho, requerendo a inclusão de métodos de reabilitação visual no rol de Procedimentos e Eventos em Saúde, que os planos de saúde são obrigados a oferecer; **Requerimento n.^o 178/2023**, do Deputado Alexandre Amaro, solicitando o envio de expediente à Ex.^{ma} Sr.^a Nísia Trindade, Ministra da Saúde, requerendo a inclusão de métodos de reabilitação visual na Tabela Nacional de Procedimentos do SUS; **Requerimento n.^o 179/2023**, do Deputado Alexandre Amaro, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Saúde, Sr. César Augusto Neves Luiz, requerendo que o

Estado do Paraná passe a custear métodos de reabilitação visual; **Requerimento n.º 181/2023**, da Deputada Maria Victória, solicitando o envio de expediente à Ministra de Estado da Saúde, Sr.^a Nísia Verônica Trindade de Lima, requerendo a inclusão da vacina contra o herpes zoster no calendário de vacinação do Sistema Único de Saúde - SUS, para pessoas com cinquenta anos ou mais; **Requerimento n.º 183/2023**, do Deputado Goura, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Educação e do Esporte, Sr. Roni Miranda Vieira, requerendo providências quanto ao atendimento às demandas urgentes do Colégio Estadual do Campo Ilha do Teixeira; **Requerimento n.º 184/2023**, do Deputado Márcio Pacheco, solicitando o envio de ofício ao Ministério da Agricultura e Pecuária, Sr. Carlos Fávaro, requerendo a ampliação do prazo para o plantio de milho safrinha, assim resguardando os agricultores para que possam ter acesso aos seguros e garantias federais para o plantio; **Requerimento n.º 185/2023**, da Deputada Maria Victória, solicitando o envio de expediente ao Maestro da Orquestra Filarmônica UniCesumar (OFUC), Davi do Carmo Oliveira, com votos de louvor e alusão aos vinte anos da OFUC; **Requerimento n.º 186/2023**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando do envio de votos de pesar à família pelo falecimento da Sr.^a Yaeko Okamura; **Requerimento n.º 187/2023**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o registro e o envio de votos de louvor à Sr.^a Ana Cláudia Finger, pelos relevantes serviços prestados aos paranaenses na área do Direito e por ocasião de sua posse como Desembargadora do Tribunal de Justiça do Paraná; **Requerimento n.º 188/2023**, do Deputado Fábio Oliveira, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Fazenda, Sr. Renê de Oliveira Garcia Júnior, conforme especifica; **Requerimento n.º 189/2023**, do Deputado Delegado Tito Barichello, solicitando o envio de votos de congratulações e menção honrosa ao Batalhão de Polícia de Rondas Ostensivas de Natureza Especial (BPRONE), na pessoa do seu comandante, Major João das Graças Galeto Alves, pelos relevantes serviços prestados no enfrentamento ao crime violento e proteção à população do nosso Estado; **Requerimento n.º 190/2023**, do Deputado Delegado Tito Barichello, solicitando o envio de votos de congratulações e menção honrosa aos policiais relacionados, pela perspicácia no

enfrentamento a um criminoso integrante da gangue do Rolex nesta capital; **Requerimento n.º 192/2023**, do Deputado Hussein Bakri, solicitando o registro de votos de congratulações com menção honrosa ao servidor estadual Denilson Cezar da Silva, que neste mês de março de 2023 completará 37 anos de serviços prestados ao Estado; **Requerimento n.º 193/2023**, do Deputado Cobra Repórter, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa ao II.^{mo} Sr. Angelo Pamplona da Costa, pela assunção ao cargo de Presidente da ACIL - Associação Comercial e Indústria de Londrina, para a gestão 2023 a 2025; **Requerimento n.º 194/2023**, da Deputada Mabel Canto, Líder da Bancada Feminina, e das Deputadas Cantora Mara Lima, Luciana Rafagnin, Márcia Huçulak, Flávia Francischini, Cristina Silvestri, Marli Paulino e Maria Victória, solicitando o envio de expediente à Sr.^a Leandre Dal Ponte, Secretária de Estado da Mulher Igualdade Racial, requerendo a regulamentação de Leis vigentes no Estado do Paraná que tratam de direitos das mulheres; **Requerimento n.º 195/2023**, do Deputado Delegado Tito Barichello, solicitando envio de votos de congratulações ao município de Campo Largo, que comemorou 153 anos de instalação no dia 23 de fevereiro; **Requerimento n.º 197/2023**, do Deputado Delegado Tito Barichello, solicitando o envio de moção de apoio à tramitação do Projeto de Decreto Legislativo n.º 13/2023, que susta o Decreto Presidencial n.º 11.366, de 1.^º de janeiro de 2023; **Requerimentos n.ºs 198 e 199/2023**, do Deputado Anibelli Neto, solicitando o envio de votos de pesar às famílias pelo falecimento de: Cleusir Potrich; e Ex-jogador de Futebol Paulo Roberto Vecchio; **Requerimento n.º 200/2023**, do Deputado Tercílio Turini, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa ao Doutor Alexandre Casagrande Canheu; **Requerimento n.º 201/2023**, do Deputado Luiz Fernando Guerra, solicitando o envio de expediente ao Diretor- Geral do Departamento de Trânsito do Paraná - Detran/PR, Sr. Adriano Marcos Furtado, requerendo a adesão institucional ao Programa CNH Social, para emissão de habilitação gratuita para a primeira habilitação de cidadãos inscritos no CadÚnico; **Requerimento n.º 203/2023**, do Deputado Cobra Repórter, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Infraestrutura e Logística e ao II^{mo} Sr.

Diretor do DER/PR, requerendo providências urgentes para reparos de malha asfáltica da rodovia PR-090, que liga os municípios de Alvorada do Sul e Bela Vista do Paraíso, diante da presença de vários buracos e remendos quebradiços na pista, expondo a riscos os usuários da rodovia; **Requerimento n.º 204/2023**, do Deputado Tercílio Turini, solicitando o envio de expediente ao Secretário da Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná, Sr. Sandro Alex, requerendo a execução de serviços emergenciais na PR-443 e informações sobre a existência de projetos para a pavimentação da rodovia; **Requerimento n.º 207/2023**, do Deputado Goura, solicitando o registro e o envio de menção honrosa para Terra de Direitos, por seus 20 anos de atuação na defesa e promoção dos direitos humanos.

Requerimentos com despacho do Presidente.

À Diretoria Legislativa para providências: **Requerimento n.º 182/2023**, do Deputado Marcelo Rangel, requerendo licença para ocupar o cargo de Secretário de Estado da Secretaria da Inovação, Modernização e Transformação Digital, na forma do inciso III art. 104 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Paraná; **Requerimento n.º 202/2023**, do Deputado Hussein Bakri, solicitando a inclusão do Deputado Hussein Bakri como coautor no Projeto de Lei n.º 44/2023, de autoria do Deputado Marcelo Rangel; **Requerimento n.º 205/2023**, do Deputado Marcel Micheletto e da Deputada Flávia Francischini, solicitando a inclusão da Deputada Flávia Francischini como coautora do Projeto de Lei n.º 347/2019, de autoria do Deputado Marcel Micheletto.

Ao Cerimonial, à Diretoria Geral e à Diretoria Legislativa para providências: **Requerimento n.º 180/2023**, da Deputada Maria Victória, requerendo o uso do horário do Grande Expediente da Sessão Plenária do dia 20 de março de 2023, para entrega da Menção Honrosa ao Cônsul da Itália.

Justificativas de ausência.

Deferidos conforme o art. 97, § 4.º, do Regimento Interno (o Presidente poderá abonar, no período de um mês ausência injustificada): **Requerimento n.º 191/2023**, do Deputado Requião Filho, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 1.º de março de 2023; **Requerimento n.º 196/2023**, do Deputado Luiz Claudio Romanelli, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 15 de fevereiro de 2023.

Deferido conforme o Inciso V do art. 104 do Regimento Interno (razão de falecimento de cônjuge, companheiro, pais, madrasta ou padrasto, filhos, enteados, menor sob sua guarda ou tutela e irmãos): **Requerimento n.º 172/2023**, do Deputado Gilson de Souza, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 28 de fevereiro de 2023.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando uma outra **Sessão Ordinária** para segunda-feira, dia 6 de março de 2023, à hora e regimental, com a seguinte **Ordem do Dia:** 2.ª discussão do Projeto de Lei n.º 464/2021; e 1.ª discussão do Projeto de Lei n.º 33/2022 e do Projeto de Resolução n.º 2/2023.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 17h06, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)